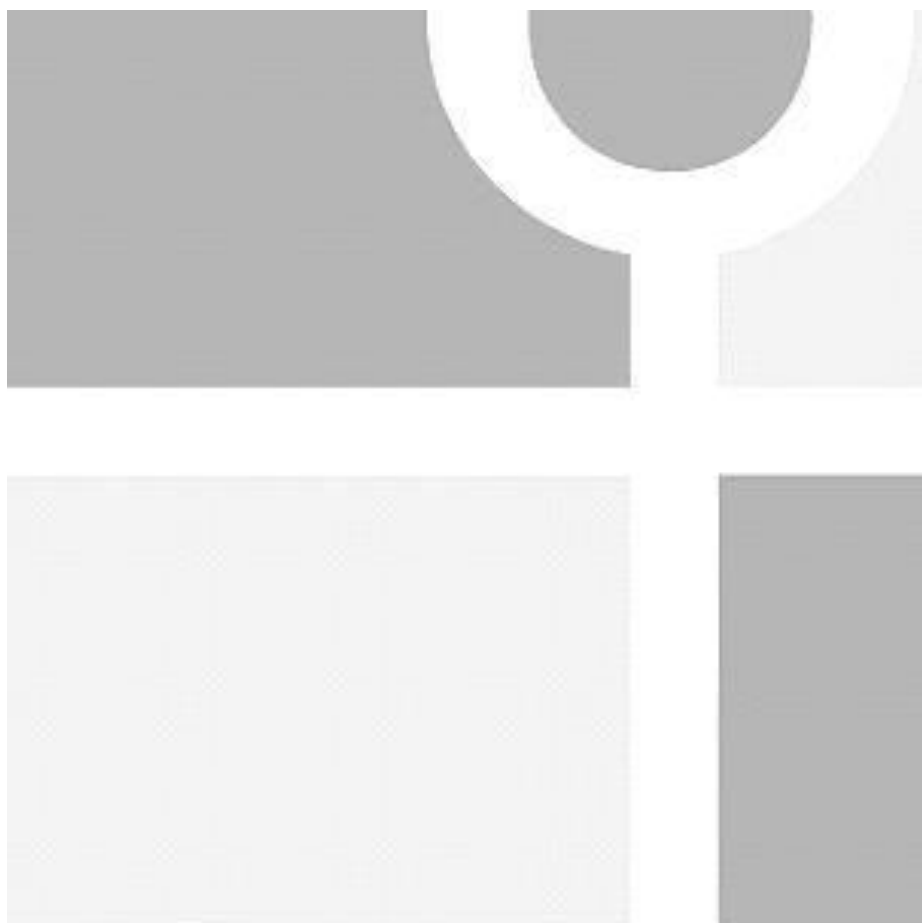




PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

- 2018 -

Para efeitos de reporte no âmbito da Carta de Compromisso “Atribuição de subvenção para despesas de funcionamento e representações institucionais” firmada entre a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres em 03.01.2018 e respetiva adenda datada de 28.02.2018, e conforme aprovado em Assembleia-Geral da PpDM de 22.02.2019.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SECRETARIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Sobre nós

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) tem, em geral, por fim contribuir para a promoção da igualdade entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, incluindo a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, designadamente no quadro dos objetivos, da legislação, das recomendações e das orientações pertinentes a nível nacional, internacional e da União Europeia, congregando as organizações membros, na sua diversidade, para a construção de sinergias que, designadamente, permitam e aprofundem a reflexão, o debate, a ação coletiva e a intervenção cívica e social, e criem condições concretas para a participação efetiva e sustentável no processo de decisão política, na definição das políticas públicas e no apoio ao exercício do direito de ação judicial, por ação ou omissão, em matéria de promoção da igualdade entre mulheres e homens e de defesa dos direitos das mulheres, incluindo a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres.

A PpDM tem ainda por fins:

- Constituir uma plataforma de diálogo e um espaço de intercâmbio de posições e pontos de vista entre as organizações de direitos das mulheres e promoção da igualdade entre mulheres e homens;
- Refletir sobre os interesses das mulheres, promovendo, designadamente, o debate e a discussão sobre a sua situação e problemática;
- Contribuir para o incentivo e desenvolvimento do associativismo na área dos direitos humanos das mulheres e promoção da igualdade entre mulheres e homens;
- Assumir-se como interlocutora perante os poderes constituídos e reivindicar o direito à consulta sobre todos os assuntos que respeitem às mulheres portuguesas e em Portugal, e à promoção da igualdade entre mulheres e homens em todas as áreas da vida em sociedade;
- Colaborar, por iniciativa própria, ou por solicitação, com órgãos e organismos públicos



nacionais, de organizações internacionais e da União Europeia, através da realização de estudos, emissão de pareceres e informações relacionados com problemática e interesses conexos com os direitos das mulheres, promoção da igualdade entre mulheres e homens e mainstreaming da dimensão da igualdade entre mulheres e homens;

- Promover o diálogo entre as organizações de direitos humanos das mulheres e que promovem a igualdade entre mulheres e homens.

A PpDM trabalha no sentido da capacitação, articulação e mobilização das organizações portuguesas e para o reforço da cooperação destas com ONGs Europeias, da região EuroMed, da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, e internacionais que trabalham nesta área, de forma a potenciar a sua atuação na sociedade enquanto atores do processo de implementação da igualdade de género.

A PpDM é a coordenação em Portugal do Lobby Europeu das Mulheres (LEM) e da Associação de Mulheres da Europa Meridional (AFEM), é membro da Plataforma da Sociedade Civil Europeia Contra o Tráfico de Seres Humanos e da Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo. A PpDM tem estatuto consultivo especial junto do ECOSOC das Nações Unidas.

A PpDM gere o 'Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações' e é composta por 26 organizações que representam as mulheres na sua diversidade.



I. Conteúdo

Sobre nós	2
Índice de imagens	6
Sumário executivo	9
Estrutura organizacional	10
Organizações que aderiram à PpDM em 2018	13
Reforço da articulação da PpDM com as suas organizações-membros	14
Estrutura Operacional	24
Recursos humanos e estágios	24
Voluntariado	25
Prestações de serviços/fornecedoras/es	26
Projetos promovidos pela PpDM	27
Projeto Feminismos no Centro Capacitação e Mobilização para a igualdade entre mulheres e homens	28
Projeto Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo	36
Projeto Violência contra as mulheres e o sistema da prostituição EXIT	41
Apoio à implementação do artigo 17º “Orçamentos com impacto de género” da Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro, diploma que aprovou o Orçamento de Estado para 2018	58
Apoio do Estado Português à PpDM	65
Projetos em que a PpDM é parceira	66
YOU4MI - YOUNG work against gender-based violence in the context of forced Migration	66
EUROACE_VIOGEN	67
Migrações inclusivas e direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena	71
Prestações de serviços	74
Almada comunica Igualdade	74
Ações de lobbying e tomadas de posição	75
Reforço das relações com outros setores da sociedade civil	78
Representações internacionais	81

Representação no Lobby Europeu de Mulheres (LEM), atividades associadas ao nível europeu e



nacional e Observatório sobre a violência contra as mulheres do LEM.....	81
Grupo de Trabalho sobre economia feminista do Lobby Europeu das Mulheres e grupo de trabalho sobre economia feminista ao nível nacional.....	87
Brussels Call do Lobby Europeu das Mulheres e grupo de trabalho sobre prostituição ao nível nacional.....	89
Grupo de Trabalho sobre mulheres na política do Lobby Europeu das Mulheres	89
Task force sobre direitos sexuais e reprodutivos e combate à exploração sexual do Lobby Europeu das Mulheres	93
Representação na Associação de Mulheres da Europa Meridional (AFEM) e atividades associadas ao nível europeu e nacional.....	94
Representação na Plataforma da Sociedade Civil Europeia contra o Tráfico de Seres Humanos....	94
Representação na 62ª Sessão da CSW das Nações Unidas	94
Em que a PpDM foi organizadora ou co-organizadora	97
Em que a PpDM esteve representada	99
Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações.....	106
Gabinete de Apoio Técnico (GAT): Candidaturas	110
CRC Maria Alzira Lemos	111
Comunicação.....	112
Site e redes sociais	112
Artigos nos media	114



Índice de imagens

Figura 1 – Assembleia-Geral da PpDM em 27.01.2018	10
Figura 2 – Assembleia-Geral da PpDM em 15.12.2018	12
Figura 3 – Logo Ser Mulher.....	13
Figura 4 – Ação de capacitação em administração e contabilidade no Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações	18
Figura 5 – Visita da Plataforma Social Europeia ao Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações.....	19
Figura 6 – Conferência “Building Social Europe” (Construindo a Europa Social), organizada pela Plataforma Social em cooperação com o Governo Português e a cooperação da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres	19
Figura 7 – Marcha pelo fim da violência contra as mulheres	20
Figura 8 – Urbact City Festival - Walkshop Gender equal cities	20
Figura 9 – IV Sessão Informativa sobre liderança no feminino no âmbito do projeto “Migrações inclusivas e direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena”	21
Figura 10 – União das Bandeiras de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações	21
Figura 11 – Debate no âmbito da luta contra a criação de uma «plataforma local de intervenção na área do trabalho sexual na cidade de Lisboa» por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa	22
Figura 12 – Desfile 25 de Abril.....	23
Figura 13 – Seminário da APEM “Conhecimento, género e cidadania – desafios para o ensino em Portugal” – Coimbra.....	23
Figura 14 – Campanha “Break the Chain” – 1 Billion Rising.....	24
Figura 15 – 11ª Sessão InformAtiva em Leiria do Feminismos no Centro	30
Figura 16 – 10ª Sessão InformAtiva na Covilhã do Feminismos no Centro	30
Figura 17 – 9ª Sessão InformAtiva em Coimbra do Feminismos no Centro	31
Figura 18 – 8ª Sessão InformAtiva em Coimbra do Feminismos no Centro	31
Figura 19 – 7ª Sessão InformAtiva em Miranda do Corvo do Feminismos no Centro	32
Figura 20 – Sessão presencial da Ação 2) Comunicação organizacional, Covilhã, 6 de julho.....	33
Figura 21 – Sessão online da Ação 3) Comunicação e Interação com os Média – a oralidade, 23 de julho	33
Figura 22 – Reunião PpDM, Associação Mulher Séc. XXI e a Vereadora da Câmara Municipal de Leiria	34
Figura 23 – Reunião do Comité de Acompanhamento do Projeto Feminismos no Centro, Coimbra, 27 de abril	35
Figura 24 – Lançamento de homenagem nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo, Abrantes	37



Figura 25 – Fases/componentes do projeto-piloto OIG	63
Figura 26 – Programa do Workshop Internacional Orçamentos sensíveis ao género, Lisboa, 14 de junho	64
Figura 27 – <i>Workshop</i> Internacional Orçamentos sensíveis ao género, Lisboa, 14 de junho	65
Figura 28 – EUROACE_VIOGEN: Jornada transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres, Évora, 10 de maio	70
Figura 29 – EUROACE_VIOGEN – reuniões em Mérida e na Covilhã	71
Figura 30 – Sessão informativa Direitos humanos das mulheres migrantes, Mén Non, 28 de abril	72
Figura 31 – Capa da brochura Direitos humanos das mulheres, Mén Non	73
Figura 32 – Campanha “Homens pela Igualdade”	73
Figura 33 – Imagem da Carta Aberta: Mulheres na participação política	76
Figura 34 – Campanha nas redes sociais sobre proposta de lei de alteração à Lei da paridade	76
Figura 35 – Campanha europeia 50/50: Mulheres para a Europa, Europa para as mulheres!	76
Figura 36 – Petição Em defesa da dignidade das mulheres – prostituição não é trabalho	77
Figura 37 – Campanha de solidariedade com as mulheres polacas	78
Figura 38 – Participação na Semana de ação europeia sobre os ODS; dinamização do <i>workshop</i> “Agir em prol dos direitos das mulheres”	80
Figura 39 – Academia do desenvolvimento: sessão Implementação dos ODS em Portugal – O compromisso da Sociedade Civil e as boas práticas nacionais. Comunicação ENIND e a relação com os ODS	81
Figura 40 – Festival Feminista de Lisboa e Escola de Inverno do DNMS	81
Figura 41 – Logo do Lobby Europeu das Mulheres	81
Figura 42 – Novo Comité Executivo do Lobby Europeu das Mulheres: Ana Sofia Fernandes eleita Vice-Presidente	87
Figura 43 - Logo da AFEM, Associação das Mulheres da Europa Meridional	94
Figura 44 – 62ª Sessão da CSW da ONU	94
Figura 45 – Evento paralelo promovido pela PpDM na 62ª Sessão da CSW	95
Figura 46 – PpDM reúne com Eurodeputada Europeia e missão de Portugal na ONU na 62ª CSW	96
Figura 47 – 8 de março no ISCSP	98
Figura 48 – 8 de março na Biblioteca Nacional	99
Figura 49 – PpDM na Manifestação Nacional de Mulheres	106
Figura 50 - Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações	106
Figura 51 – Renovação de protocolo entre PpDM e CML	107
Figura 52 – Estatísticas relativas ao <i>site</i>	112
Figura 53 – Dados demográficos de fãs no facebook	113
Figura 54 – Distribuição geográfica de fãs no Facebook relativa às mais significativas 10 cidades	113



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Sumário executivo

O relatório de atividades da PpDM durante o ano de 2018 espelha a intensa atividade e impacto da organização.

A nível nacional é de realçar a produção do **relatório sombra ao Comité GREVIO da Convenção de Istambul** – Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica, que mobilizou 23 organizações, e enformou as recomendações que viriam a ser dirigidas a Portugal por aquele organismo em janeiro de 2019; a operacionalização num projeto-piloto e a pedido do Estado Português do **artº 17º da Lei do Orçamento do Estado de 2018 “Orçamentos com impacto de género”** pela primeira vez existentes em Portugal; a dinamização da campanha feminista abolicionista **EXIT: Sistema da Prostituição** que, entre outros, incluiu a primeira conferência internacional feminista abolicionista no país, e que contribuiu para que a Câmara Municipal de Lisboa viesse a adotar, em 15 de novembro de 2018, uma Estratégia Municipal de Intervenção na área da prostituição tornando-se, assim, uma cidade abolicionista do sistema prostitucional; a realização do **relatório sombra relativo aos compromissos de Portugal no âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança**.

A nível europeu, é de realçar a eleição da representante da PpDM no Conselho de Administração do **Lobby Europeu das Mulheres, Ana Sofia Fernandes, enquanto Vice-Presidente** para o mandato junho de 2018 - junho de 2020.

A nível internacional, é de destacar a realização, pelo segundo ano consecutivo, de um **evento paralelo** no âmbito da **62ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres das Nações Unidas alusivo à temática das mulheres rurais na CPLP** – Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Finalmente, e no âmbito do **Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações**, foi assinada a **renovação do protocolo de cedência de espaço com a Câmara Municipal de Lisboa** por um período de seis anos.

Destas e de outras atividades, projetos, e concretizações, se dá conta neste relatório.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2019



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Estrutura organizacional

Em 2018, a PpDM realizou 2 Assembleias-Gerais estatutárias em 27.01.2018 e 15.12.2018.



Figura 1 – Assembleia-Geral da PpDM em 27.01.2018

Galeria de fotos disponível [aqui](#). | Vídeo disponível [aqui](#).

Nesta Assembleia-Geral em 27.01.2018, a estrutura organizacional, dando continuidade ao mandato iniciado no ano anterior, manteve-se a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente – APEM - Teresa Pinto

Vice-Presidente – AMCV - Margarida Medina Martins

Secretária – Cooperativa SEIES – Isabel Rebelo

Direção:

Presidente – EOS – Alexandra Silva

Vice-Presidente – Coolabora – Graça Rojão



Tesoureira – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal – Ilidiacolina Vera Cruz

Conselho Fiscal:

Presidente – Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto – Patrícia Cardoso Santos

Vogal – Graal – Ana Costa

Vogal – Associação Projecto Criar – Leonor Valente Monteiro

Representantes em ONG e outras redes internacionais:

Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres – Efetiva – Ana Sofia Fernandes (EOS),
Suplente – Rute Castela (Graal); Assembleia-Geral do Lobby Europeu das Mulheres – Nóra Kiss
(REDE)

Observatório sobre a Violência contra as Mulheres do Lobby Europeu das Mulheres - Isabel Ventura -
APEM

Conselho de Administração da Associação de Mulheres da Europa Meridional– Efetiva – Isabel
Romão (EOS), Suplente - Nelly Bandarra Jazra

Plataforma da Sociedade Civil da UE contra o Tráfico de Seres Humanos – Sofia Figueiredo (Akto –
Direitos Humanos e Democracia)

Representantes em estruturas nacionais:

Conselho Económico e Social (CES) – Conselheira efetiva – Ana Sofia Fernandes (PpDM); Conselheira
suplente – Alexandra Silva (PpDM)

Comissão Nacional para os Direitos Humanos - Alexandra Sofia Silva (PpDM)

REDE DLBC LISBOA – Associação para o desenvolvimento local de base comunitária de Lisboa –
Margarida Medina Martins (AMCV) e Alexandra Silva (PpDM)

Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) da cidade de Lisboa - Alexandra Sofia Silva (PpDM)

Fórum de Redes da Sociedade Civil para os ODS - Alexandra Sofia Silva (PpDM)

Secretária Geral: Ana Sofia Fernandes (PpDM)



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Figura 2 – Assembleia-Geral da PpDM em 15.12.2018

Na Assembleia-Geral de 15.12.2018 foram eleitos os corpos sociais para o triénio 2019-2021:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente – APEM - Teresa Pinto

Vice-Presidente – AMCV - Margarida Medina Martins

Secretária – Cooperativa SEIES – Isabel Rebelo

Direção:

Presidente – EOS – Ana Sofia Fernandes

Vice-Presidente – Associação Projecto Criar – Leonor Valente Monteiro

Tesoureira – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal – Ilidiacolina Vera Cruz

Conselho Fiscal:

Presidente – REDE de Jovens para a Igualdade – Nora Kiss

Vogal – Associação das Mulheres Cabo-Verdeanas na Diáspora em Portugal – Iolanda Veiga

Vogal – Akto – Direitos Humanos e Democracia – Rita Brito



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Organizações que aderiram à PpDM em 2018

No primeiro trimestre de 2018 foi aprovada a adesão de 1 nova organização à PpDM, a Associação Ser Mulher, após procedimento de consulta escrita conforme Art.º 6º do Regulamento Interno da PpDM.

A Associação Ser Mulher leva a cabo uma resposta social como Casa de Abrigo para vítimas de violência doméstica, no âmbito de um acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social. Além desta resposta, procede à informação e formação na área da igualdade de género e violência doméstica, assumindo-se como associação de promoção e defesa dos direitos humanos das mulheres e das crianças. Promove, ainda, iniciativas de cariz cultural e social associadas ao seu objeto social, bem como de advocacy.

A sua missão visa garantir a proteção e segurança das vítimas de violência doméstica e suas/seus filhas/os e a promoção do empowerment, desenvolvendo competências para a construção e concretização de um projeto de vida, para além de outras atividades relacionadas com a promoção do mainstreaming de género, em estreita intervenção com um vasto conjunto de atores e entidades locais e regionais.



Figura 3 – Logo Ser Mulher



Reforço da articulação da PpDM com as suas organizações-membros

No ano de 2018 foram promovidas 27 atividades que envolveram e reforçaram a articulação entre a PpDM e as suas organizações-membros:

Data	Evento	Organizações envolvidas
08.12.2018	Ação de capacitação em administração e contabilidade, em Lisboa	Associação Mulheres Sem Fronteiras, Mén Non, Soroptimist, AMCDP, Mulheres na Arquitetura, Rede Jovens para a Igualdade
07.12.2018	14ª Sessão InformAtiva “ONG de direitos das mulheres: promotoras ativas da cidadania”, em Coimbra	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
05.12.2018	13ª Sessão InformAtiva “Planos Municipais para a Igualdade”, na Covilhã	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
29.11.2018	Visita da Plataforma Social Europeia ao Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações para conhecer o projeto Centro ROMI	AMUCIP, REDE de Jovens para a Igualdade
29-30.11.2018	Construindo a Europa Social – Flagship event da Plataforma Social em Portugal com o apoio do Governo Português	AMUCIP, REDE de Jovens para a Igualdade, Associação Mulheres Sem Fronteiras, AMCDP – Associação das Mulheres Cabo-verdeanas na diáspora em Portugal



25.11.2018	Marcha pelo fim da violência contra as mulheres, em Lisboa	EOS, AMCV, Mén Non, APDMGP, Associação Ser Mulher
12.11.2018	12ª Sessão InformAtiva “Orçamentos sensíveis ao género”, em Coimbra	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
26.10.2018	Reunião de parceria EUROACE_VIOGEN, em Évora	Associação Ser Mulher
15.10.2018	11ª Sessão InformAtiva “Género, Educação e Cidadania: desocultar (discriminações), desconstruir (preconceitos) e capacitar (pessoas)”, em Leiria	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
15.09.2018	Urbact City Festival Walkshop Gender equal cities	Associação Mulheres sem Fronteiras; Associação das Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal; Associação Mulheres na Arquitectura
Julho 2018	Ações 1, 2 e 3 do Comunica feminismos, no âmbito do projeto “Feminismos no Centro”	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
29.07.2018	IV Sessão Informativa “Liderança no feminino”	Mén Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal
08.07.2018	União das bandeiras de Cabo-Verde e São Tomé e Príncipe com Khira – Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações	Associação das Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal; Mén Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal



28.06.2018	1ª sessão da Ação 1 do Comunica feminismos	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
28.06.2018	Debate no âmbito da luta contra a criação de uma «plataforma local de intervenção na área do trabalho sexual na cidade de Lisboa» por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa	Rede de Jovens para a Igualdade
08.06.2018	Reunião com a Câmara Municipal de Leiria	Associação Mulher Séc. XXI
19.05.2018	Seminário da APEM “Conhecimento, género e cidadania – desafios para o ensino em Portugal”, em Coimbra	APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres
11.05.2018	10ª Sessão InformAtiva “Da economia do cuidado à economia púrpura”, na Covilhã	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
05.05.2018	9ª Sessão InformAtiva “Da economia do cuidado à economia púrpura”, em Coimbra	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
27.04.2018	8ª Sessão InformAtiva “As organizações de defesa dos direitos humanos das mulheres e a promoção da igualdade”, em Coimbra	Akto – Direitos Humanos e Democracia, Associação Mulher Séc. XXI, APEM – Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Coolabora, Fundação ADFP, GRAAL
25.04.2018	Desfile do 25 de abril – entre o Marquês do Pombal e o Rossio, desfilando com a	Associação de Mulheres contra a



	faixa “Prostituição é violência contra as mulheres” e distribuindo a brochura “18 mitos sobre a prostituição”, em Lisboa	Violência (AMCV), Associação Projecto Criar, CooLabora, EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento, Associação de Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal, MEN NON – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, Rede de Jovens para a Igualdade, Associação GAIP
07.04.2018	Jantar comemorativo do Dia da Mulher Cabo-Verdiana, em Lisboa	Associação das Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal
Mar-Jan 2018	Na sequência da formulação do relatório sombra ao Comité GREVIO da Convenção de Istambul (Out de 2017), sua tradução para português em articulação com as organizações e preparação da sua publicação; reunião de preparação da visita do Comité GREVIO a Lisboa	Associação Mulher Século XXI, Associação Mulheres sem Fronteiras, Associação Portuguesa para os Direitos da Mulher na Gravidez e Parto, Associação Projecto Criar, Associação Ser Mulher, CooLabora, Cooperativa SEIES, EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento, GRAAL, MEN NON – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal.
14- 21.02.2018	Campanha online One Billion Rising	Associação Portuguesa para os Direitos da Mulher na Gravidez e Parto, CooLabora, MEN NON – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, GRAAL, EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento
09.02.2018	Seminário de lançamento do dMpm3, em Lisboa	REDE de Jovens para a Igualdade. Mais informação aqui .
07.02.2018	7ª Sessão InformAtiva “As mulheres e raparigas refugiadas e as organizações	Fundação ADFP, Graal, Akto



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

de Direitos Humanos das Mulheres”,
em Miranda do Corvo

18.01.2018

“Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro:
Homenagear Maria de Lourdes
Pintasilgo”, em Abrantes

Fundação Cuidar o Futuro

Mais informação [aqui](#).

18



Figura 4 – Ação de capacitação em administração e contabilidade no Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

19



Figura 5 – Visita da Plataforma Social Europeia ao Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações



Figura 6 – Conferência “Building Social Europe” (Construindo a Europa Social), organizada pela Plataforma Social em cooperação com o Governo Português e a cooperação da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

20



Figura 7 – Marcha pelo fim da violência contra as mulheres



Figura 8 – Urbact City Festival - Walkshop Gender equal cities



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Figura 9 – IV Sessão Informativa sobre liderança no feminino no âmbito do projeto “Migrações inclusivas e direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena”



Figura 10 – União das Bandeiras de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

22



Figura 11 – Debate no âmbito da luta contra a criação de uma «plataforma local de intervenção na área do trabalho sexual na cidade de Lisboa» por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa

DESFILE 25 ABRIL **prostituição é violência contra as mulheres**

CONCENTRAÇÃO - MARQUÊS DE POMBAL - 14H30 - LISBOA
Junto ao Montepio Geral (Saída do Metro - Braamcamp)

Logos of participating organizations: MDM (movimento democrático de mulheres), eninho (50 Anos de Experiência), GAIP (Gênero, Igualdade e Participação), COOLABORA, CIMH (Centro de Informação e Monitorização da Homossexualidade), AMCV (Associação de Mulheres e Crianças Vulneráveis), EOS (Associação de Mulheres e Crianças Vulneráveis), and Mén Non.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

23



Figura 12 – Desfile 25 de Abril



Figura 13 – Seminário da APEM “Conhecimento, género e cidadania – desafios para o ensino em Portugal” – Coimbra



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Figura 14 – Campanha “Break the Chain” – 1 Billion Rising

Estrutura Operacional

Recursos humanos e estágios

Ana Sofia Fernandes	Secretária Geral	Contrato sem termo desde 21 Mar 2016
Alexandra Silva	Coordenadora de Projetos	Contrato sem termo desde 1 Abr 2016
Paula Ortiz	Técnica do projeto Feminismos no Centro Capacitação e mobilização para a igualdade entre mulheres e homens	Contrato com termo certo renovado em 22 de Jan de 2018 até 31 de março de 2019
Margarida Teixeira	Técnica de projetos	Contrato com termo certo entre 16 de agosto de 2018 e 16 de julho de 2019
Margarida Santos	Coordenadora do Projeto Ouvir o presente, Cuidar o futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo	Contrato com termo certo – 2 de Out de 2017 a 30 de Jul de 2019
Sara do Vale	Secretariado e apoio administrativo	Contrato com termo certo – 2 de Out de 2017 a 30 de Jul de 2019 rescindido por opção da própria a 28 Feb 2018



Alexandra Gomes	Estágio curricular	Mestrado Educação e Formação, com especialização em Organização e Gestão da Educação e Formação, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa 2 de Out de 2017- 8 Jun de 2018
Genoveva Mariana Bolohan	Limpezas da Casa das Associações	Início de contrato sem termo em 1 de maio de 2017

Voluntariado

Ana Coucello	Perita	Desde 1 Jan de 2016
Isabel Romão	Perita	Desde 1 Jan 2016
Júlia Silva	Gestora de Finanças e marketing	Desde 14 Set 2016
Maria do Céu da Cunha Rêgo	Perita	Desde 1 Jan 2016
Regina Tavares da Silva	Perita	Desde 1 Jan 2016
Suzanne Quintin	Jovem estudante francesa em sociologia do género	Desde Dez 2017
Rianne Ruviaro	Jovem estudante brasileira em mestrado em direito internacional	Desde Dez 2017
Thays de Sousa Moreira	Relações Internacionais	2018
Indira Guerreiro	Sociologia	2018
Santina Polky	Politica Publica- King's College London	2018
Isabel Maria da Silva Paiva	Aluna de doutoramento	2018
Joana Pascoal	Engenharia informática	2018
Catarina Gonçalves	Análises clínicas e saúde pública	2018
Monica da Rocha Soares	Licenciatura em dança	2018



Inês Pinto	Licenciatura em design de comunicação	2018
Mariana Baptista	Estudante universitária de Direito	2018
Janaina Cardoso	Licenciatura em desenvolvimento comunitário e saúde mental	2018
Joana Mota	Licenciatura em Farmácia	2018
Susana Beato	Licenciatura Ciências Políticas	2018
Joana Dias	Design de comunicação	2018

Prestações de serviços/fornecedoras/es

Câmara Municipal de Lisboa	Cedência de espaço municipal sito no Parque Infantil do Alvito	Protocolo renovado a 26 de março de 2018 por um período de 6 anos, considerando-se automaticamente renovado por períodos iguais ou sucessivos se não for denunciado, com 60 dias de antecedência, por qualquer uma das partes.
EDP	Eletricidade da Casa das Associações	Início a 17 de agosto de 2012
Decré	Consultoria contabilidade	10 de abril de 2018 – Fev 2020
Domestic & General Insurance	Seguro câmara digital Sony	8 Dez 2016 – 18 Dez 2019
Empower Up	Serviços correspondentes ao alojamento web e gestão de domínio da página web da PpDM Serviços web da PpDM no âmbito dos projetos Feminismos no Centro e EXIT	1 março 2018 – 1 março 2019 18 Set 2018 – 28 Dez 2018



Traductanet – Soluções Linguísticas, Tradução e Interpretação, Lda.	Serviços de tradução no âmbito do projeto Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo	27 Jul 2018 - 17 Set 2018
Allianz Portugal	Seguro de acidentes de trabalho	Em vigor desde as 18:02 horas de 02/12/2016, apólice automaticamente anualmente renovada desde 02/12/2017
Nova Agência – Design e Comunicação, LDA	Serviços correspondentes a identidade gráfica (logótipo), design e impressão de brochuras do Projeto Feminismos no Centro Capacitação e mobilização para a igualdade entre mulheres e homens	20 Feb 2017 – 20 Feb 2018
Guide, Artes Gráficas Lda.	Aquisição de serviços no âmbito do projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo”, os quais se traduzem em 14 produtos que implicam trabalhos de conceção gráfica, paginação, elaboração de edição eletrónica e impressão de publicações.	21 meses: 30 Ago 2017 – 30 Mai 2019
Iliana Balabanova-Stoycheva	Redação de uma nota concetua para um projeto a ser submetido ao EEA Fund Transnacional	18 maio – 2 de julho de 2018

Projetos promovidos pela PpDM

Título	Fonte de financiamento	Período
Feminismos no Centro Capacitação e mobilização para a igualdade entre mulheres e homens (POISE-03-4436-FSE-000163)	Cofinanciado no âmbito da Tipologia 3.16 – Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu	19 Out 2016 – 31 Mar 2019



Projeto Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo	Carta de Compromisso: Atribuição de subvenção à Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres para o projeto “Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo” no âmbito das Comemorações do 40º aniversário da CIG	24 Jul 2017 – 24 Jul 2019
Violência contra as mulheres e o sistema da prostituição - EXIT	Cofinanciado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao abrigo do Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 46/98 de 11 de agosto	1 Nov 2017 – 31 Out 2018
Apoio à implementação do artigo 17º “Orçamentos com impacto de género” da Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento de Estado para 2018	Adenda à Carta de Compromisso para atribuição de Subvenção para Despesas de funcionamento e representações institucionais firmada entre a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e a PpDM	28 Fev 2018 – 31 Out 2018

Projeto Feminismos no Centro | Capacitação e Mobilização para a igualdade entre mulheres e homens

O projeto visa a capacitação e a mobilização das Organizações Não-Governamentais promotoras dos Direitos Humanos das mulheres (ONGDM) da Região Centro para a apropriação de instrumentos internacionais e nacionais de Direitos Humanos das mulheres e promotores da igualdade, bem como a sua transposição a nível local.

Tem por finalidade localizar as agendas e compromissos internacionais e nacionais visando o empoderamento das mulheres e das suas organizações representativas, bem como contribuir para o aumento da capacidade de influência das ONGDM junto dos órgãos de poder local, regional e nacional e de outras organizações.

Paralelamente, este projeto contribui para o reforço estrutural da PpDM e das suas organizações membros com sede ou intervenção na Região Centro, bem como de outras que se possam vir a associar ao Projeto, através da realização descentralizada de atividades, da sedimentação de redes de ONGDM e da capacitação e qualificação de dirigentes,



trabalhadoras/es e voluntárias/os mediante o aprofundamento do conhecimento, formal e não formal, em matérias relacionadas com a igualdade entre mulheres e homens, Direitos Humanos das mulheres, democracia participativa e cidadania.

Região de intervenção | Centro (Coimbra, Covilhã, Leiria)

Entidade beneficiária | Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres – PpDM, e suas organizações membros da Região Centro: Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres (APEM), Akto – Direitos Humanos e Democracia, Coolabora, Graal Coimbra, Associação Mulher Séc. XXI, e Fundação ADFP.

Objetivo principal | Capacitar e mobilizar as associações membro da PpDM (ONGDM) da Região Centro para a apropriação de instrumentos internacionais e nacionais de direitos humanos das mulheres e promotores da igualdade, bem como a sua transposição a nível local.

Objetivos:

- Fomentar sinergias entre a PpDM e suas organizações membros da Região Centro, descentralizar a área de intervenção da PpDM bem como fomentar / diversificar formas e meios de relacionamento entre as ONGDM e outras entidades, públicas e privadas, nacionais, europeias e internacionais.
- Capacitar e mobilizar as ONGDM.
- Informar sobre os principais instrumentos internacionais e nacionais e aproximar esses instrumentos ao nível local (numa lógica de localização dos instrumentos).
- Contribuir para o aumento da influência das ONGDM junto dos órgãos de poder.

Resultados esperados:

- Mobilização das organizações da Região Centro para a igualdade entre mulheres e homens.
- Capacitação das organizações.
- Apropriação e implementação local de instrumentos internacionais e nacionais de promoção da igualdade entre mulheres e homens e de empoderamento das mulheres e das suas organizações representativas.
- Incorporação de consulta regular dos órgãos de poder às ONGDM, nomeadamente quanto ao desenho e implementação de planos municipais para a igualdade.



Resumo das atividades realizadas durante o ano de 2018:

1) InformAtiva para a Igualdade

Realizaram-se 8 sessões na qual participaram 23 homens e 164 mulheres.

- 7 de Dezembro: 14ª sessão “ONG de direitos das mulheres: promotoras ativas da cidadania”, Coimbra — [Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade de Coimbra](#).
- 5 de dezembro: 13ª sessão “Planos Municipais para a Igualdade”, Covilhã - [Coolabora](#);
- 12 de novembro: 12ª sessão “Orçamentos sensíveis ao género”, Coimbra – [Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra](#);
- 15 de outubro: 11ª sessão “Género, Educação e Cidadania: desocultar (discriminações), desconstruir (preconceitos) e capacitar (pessoas)”, Leiria – [Escola Superior de Educação de Leiria](#);



Figura 15 – 11ª Sessão InformAtiva em Leiria do Feminismos no Centro

- 11 de maio | Da economia do cuidado à economia púrpura | Coolabora – Covilhã



Figura 16 – 10ª Sessão InformAtiva na Covilhã do Feminismos no Centro



- 5 de maio | Da economia do cuidado à economia púrpura | Casa da Esquina – Coimbra



Figura 17 – 9ª Sessão InformAtiva em Coimbra do Feminismos no Centro

- 27 de abril | As Organizações de Direitos Humanos das Mulheres e a promoção da Igualdade | Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.



Figura 18 – 8ª Sessão InformAtiva em Coimbra do Feminismos no Centro

- 7 de fevereiro, [Miranda do Corvo](#) - “Mulheres e raparigas refugiadas e organizações de direitos humanos das mulheres”. A sessão contou com a presença de Íman Bugaighis, porta-voz da revolução líbia em 2011 e refugiada em Portugal desde 2016, que mediou em árabe a comunicação com as mulheres refugiadas presentes na sessão, na maioria oriundas da Líbia e do Sudão.



Figura 19 – 7ª Sessão InformAtiva em Miranda do Corvo do Feminismos no Centro

2) Centro de Recursos e Conhecimento Maria Alzira Lemos

Foi iniciado e concluído o processo de ajuste direto regime geral para celebração de contrato de "Serviços WEB". Este contrato integra como atividade do Projeto "Feminismos no Centro" a implementação da concetualização optimizada do Centro de Recursos Maria Alzira Lemos e a migração da formação e-learning que a PpDM tem alojada numa plataforma moodle externa para a moodle instalada no nosso site e respetiva adaptação da estrutura e formato da mesma em coerência com o site da PpDM.

Foram produzidas quatro brochuras, publicadas e disponíveis em <http://plataformamulheres.org.pt/cdr-maria-alzira-lemos/publicacoes/>.

Este projeto produziu 9 brochuras temáticas, adaptação dos 18 mitos sobre a prostituição, e o relatório sombra das ONGs sobre a implementação da Convenção de Istambul ao Comité GREVIO. Todas as brochuras estão disponíveis em <http://plataformamulheres.org.pt/cdr-maria-alzira-lemos/publicacoes/>

Foi terminado o levantamento de vídeos do European Women's Lobby e de outras organizações, para traduzir e legendar.

Atualização permanente do Centro de Recursos Digital Maria Alzira Lemos.

3) Capacitação

Foram realizadas e concluídas as 3 ações de capacitação em formato b-learning, com a duração de 10 horas cada, sendo 3 horas presenciais e 7 horas a distância, nomeadamente:

- Ação 1) Comunicação e Interação com os Média na escrita – sessão inicial (presencial) decorreu em Coimbra, a 20 de junho, na Akto | Direitos Humanos e Democracia. Restantes sessões (a distância) realizaram-se a 28 de junho e 3 de julho de 2018. Dinamização por Sofia Branco, jornalista e Presidente do Sindicato de jornalistas. Inscreveram-se nesta ação 36 pessoas (33 mulheres e 3 homens) e participaram na ação 20 pessoas (19 mulheres e 1 homem).
- Ação 2) Comunicação Organizacional – sessão inicial (presencial) decorreu na Covilhã, a 6 de _____



julho, na CooLabora. Restantes sessões (a distância) realizaram-se a 9 e 11 de julho. Dinamização por Carla Cerqueira, investigadora no domínio da comunicação. Inscreveram-se nesta ação 30 pessoas (28 mulheres e 2 homens) e participaram na ação 13 mulheres.



Figura 20 – Sessão presencial da Ação 2) Comunicação organizacional, Covilhã, 6 de julho

- Ação 3) Comunicação e Interação com os Média na oralidade – sessão inicial (presencial) decorreu em Leiria, a 18 de julho. Restantes sessões (a distância) realizaram-se a 23 e 25 de julho. Dinamização por Sofia Branco; jornalista e Presidente do Sindicato de jornalistas. Inscreveram-se nesta ação 46 pessoas (41 mulheres e 5 homens) e participaram na ação 25 pessoas (22 mulheres e 3 homens).

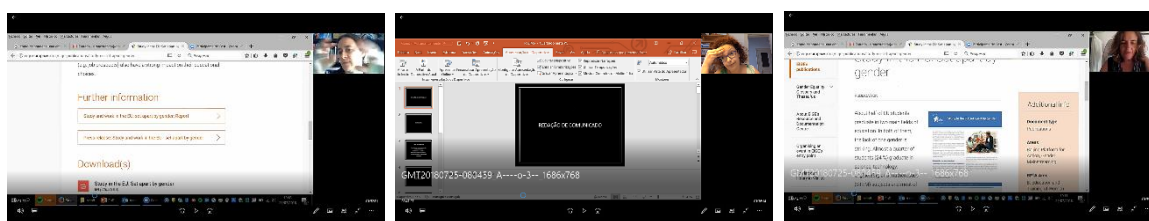


Figura 21 – Sessão online da Ação 3) Comunicação e Interação com os Média – a oralidade, 23 de julho

4) Advocacy local, regional e nacional

Realizadas reuniões com Câmaras Municipais da Região Centro, nomeadamente:

- a 13 de abril, a PpDM, o Graal e o membro do Comité de Acompanhamento Luís Gonçalves, reuniram com a Câmara Municipal de Pombal. Nesta reunião foram analisadas as possibilidades de articulação entre a sociedade civil e a Câmara Municipal na promoção da igualdade entre mulheres e homens no concelho de Pombal, tendo a Câmara Municipal de Pombal manifestado o

seu interesse e disponibilidade para delinear atividades em conjunto em articulação com as entidades que, no concelho, desenvolvem trabalho na área da violência doméstica;

- a 8 de julho de 2018, a PpDM e a Associação Mulher Séc. XXI, reuniram com a vereadora da Câmara Municipal de Leiria Ana Margarida Valentim para apresentação e discussão do relatório preliminar da Análise do Plano Municipal para a Igualdade do concelho de Leiria, bem como para definir os próximos passos no âmbito do Plano de Ação do Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Leiria a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e a Associação Mulher Séc. XXI.



Figura 22 – Reunião PpDM, Associação Mulher Séc. XXI e a Vereadora da Câmara Municipal de Leiria

Realizada a análise do Plano municipal para a igualdade de Leiria.

Preparação, apresentação e aprovação da proposta formativa para a conselheira e conselheiro para a igualdade da Câmara Municipal de Leiria. Realizaram-se 4 das 7 sessões formativas previstas. A primeira sessão formativa foi presencial, decorreu em Leiria a 15 out, e as restantes 3 decorreram online (21.11, 5 e 12.12). Participaram na formação 1 mulher e 1 homem.

Foram feitos 3 comunicados à imprensa.

Atividades transversais

Reuniões entre a equipa do Projeto da PpDM e das suas organizações membros em 2018: 7 a 27 de fevereiro, 6 de março, 22 de maio, 30 de julho e 7 de dezembro.

Submetido o 2º pedido de alteração ao projeto em 24 de agosto. O pedido foi aprovado a 19 de setembro de 2018.

Comité de Acompanhamento: Realizaram-se 3 reuniões do Comité de Acompanhamento:

- 27 de maio, em Coimbra na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- 12 de Outubro, em Leiria, nas instalações da Associação Mulher Séc. XXI;



- 7 de dezembro, em Coimbra na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Estas reuniões tiveram por objetivo definir a Metodologia de Acompanhamento e Avaliação do projeto, tendo por base os resultados e os impactos esperados na capacitação das pessoas e organizações, na aproximação e reconhecimento pelas Câmaras Municipais – com quem foram estabelecidos Protocolos de Cooperação – a necessidade e importância de envolver as organizações na implementação de políticas promotoras efetivas da Igualdade entre mulheres e homens ao nível local, bem como definir os instrumentos, grelhas de análise, distribuição de responsabilidades e calendarização do trabalho a realizar.



Figura 23 – Reunião do Comité de Acompanhamento do Projeto Feminismos no Centro, Coimbra, 27 de abril

Para apoiar o trabalho do Comité de Acompanhamento, foi criada uma pasta no google drive da PpDM, onde é alojada a informação do projeto, candidatura, atividades, relatórios de avaliação das/os participantes, acessível para consulta aos membros do Comité de Acompanhamento.



Projeto Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo

36

Este projeto foi idealizado pela Fundação Cuidar o Futuro que desafiou a PpDM à sua implementação em estreita parceria.

Objetivos:

- Disseminar o legado de Maria de Lourdes Pintasilgo enquanto figura cívica, pública e política a nível nacional e internacional no quadro das comemorações dos 40 anos da CIG;
- Aprofundar, reforçar e democratizar o conhecimento e o reconhecimento do pensamento inovador de Maria de Lourdes Pintasilgo, que aponta para dimensões que incluem a noção da dignidade da pessoa humana, o papel e empoderamento das raparigas e mulheres, e uma perspetiva de compromisso com o futuro sustentável fundado na filosofia da ética do Cuidado;
- Promover a ação e a mobilização social, especialmente a ação das mulheres, a partir da reflexão de Maria de Lourdes Pintasilgo;
- Identificar pistas sobre novas propostas de organização social e de um novo compromisso coletivo para com o futuro, a partir do binómio qualidade de vida e sustentabilidade, tendo como referência os direitos e a dignidade humana, utilizando o pensamento e a metodologia de consulta e envolvimento social presente em Maria de Lourdes Pintasilgo;
- Criar condições para a concretização de uma homenagem nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo, que reconheça adequadamente o seu papel pioneiro e inovador na sociedade portuguesa, a sua projeção internacional e a sua participação no desenho de soluções para a qualidade de vida das pessoas e das populações em todo o mundo, o seu papel na visibilidade, na autonomia e no empoderamento das mulheres e das raparigas em geral e no nosso País em particular, e que se revista de uma dimensão e de um alcance compatíveis com o tributo do Estado e do País que, justa e simbolicamente, lhe é devido.



Realizado em 2018:

18.01.2018 | No dia em que Maria de Lourdes Pintasilgo completaria 87 anos de idade – 18 de janeiro de 2018 -, a Fundação Cuidar O Futuro e a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, em parceria com o Graal, apresentaram o projeto '*Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo*', na Biblioteca Municipal António Botto, em Abrantes, sua terra natal.

Foi a ocasião de se dar início a uma homenagem a **Maria de Lourdes Pintasilgo**, a única mulher Primeira Ministra em Portugal. Esta homenagem enquadrou-se nas comemorações dos 40 anos da institucionalização da Comissão da Condição Feminina – atualmente Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género -, organismo criado por Maria de Lourdes Pintasilgo enquanto Ministra dos Assuntos Sociais.

Sob o lema *Cuidar o Futuro – Uma mensagem para o mundo*, a sessão contou com a presença da Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, **Rosa Monteiro**, do deputado e Vice-Presidente à Assembleia da República, **José Manuel Pureza**, da Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, **Maria do Céu Albuquerque**, da Presidente da Fundação Cuidar o Futuro, **Margarida Santos**, da representante do Graal e Professora na Universidade Nova, **Maria Antónia Coutinho**, e da Presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, **Alexandra Silva**.

Nesta sessão foi debatido o pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e foi lançada a 2ª edição do *Relatório Cuidar o Futuro – Um Programa Radical para Viver Melhor* e de 4 números dos *Cadernos Temáticos Maria de Lourdes Pintasilgo e os desafios da sociedade contemporânea*. Consulte o convite e o programa.

22.02.2018 | Lançamento do Relatório Cuidar o Futuro, 2ª Edição no Graal, com o mote “Vamos Cuidar o futuro – uma mensagem para o mundo!”, com a participação de António Marujo. Estiveram presentes cerca de 70 pessoas. O encontro beneficiou de um grupo de 12 jovens que fizeram uma intervenção.



Figura 24 – Lançamento de homenagem nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo, Abrantes



Album de fotografias [aqui](#).

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES:

“Cuidar o Futuro – Um programa radical para viver melhor” Relatório da Comissão Independente sobre População e Qualidade de Vida, re-edição da Fundação Cuidar o Futuro enquanto Edição Comemorativa dos 40 anos da institucionalização da Comissão da Condição Feminina, organismo criado por Maria de Lourdes Pintasilgo. Nota Prévia da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e Prefácio de Viriato Soromenho Marques, 462 páginas. Encontra-se versão *online*.

Divulgação, através de marcador do livro: “Para um novo paradigma, um mundo assente no cuidado – Antologia de textos de Maria de Lourdes Pintasilgo, Edições Afrontamento, 2012, 446 páginas. Prefácio: Marcelo Rebelo de Sousa, Posfácio de Maria João Seixas.

Divulgação, através de marcador de livros do www.arquivopintasilgo.pt, que contém uma parte substancial do arquivo histórico de Maria de Lourdes Pintasilgo, que reúne documentação por ela produzida e guardada ao longo da vida pessoal e profissional. Um património de importância singular para a história contemporânea de Portugal e do mundo.

Reconstrução do site www.fundacaocuidarofuturo.pt e do folheto de divulgação da Fundação Cuidar o Futuro, fundação concebida por Maria de Lourdes Pintasilgo que é estatutariamente veículo de salvaguarda e divulgação de seu legado intelectual (Estatutos, artº1ºn.2).

Edição de Cadernos Temáticos: “Cadernos temáticos: Maria de Lourdes Pintasilgo e os Desafios da Sociedade Contemporânea”, edições da Fundação Cuidar o Futuro:

Editados e disponíveis:

Caderno 1 e 2: “Pensamento e Ação”, prefácio Leonor Beleza, textos de Maria Reynolds de Souza; Manuela Siva e Isabel Allegro de Magalhães, 80 páginas.

Caderno 3 e 4: “Síntese do Relatório - Cuidar o Futuro”: “Briefing Summary - Caring for the Future”, prefácio Viriato Soromenho Marques, 107 pgs.

Caderno 5: “Democracia Paritária”, prefácio Regina Tavares da Silva, 28 pgs.

Cadernos 6 e 7: “Cuidar o Futuro: um novo olhar sobre cidadania e ação política”, prefácio Maria de Fátima Grácio. Este caderno está preparado para ser entregue à Editora logo que o prefácio esteja aprovado.

Caderno 8: tem como objetivo apresentar a Síntese das Audições Públicas.



Livro da “Tese de Marília Carrilho, título: “O Pensamento Ético e Político de Maria de Lourdes Pintasilgo: em fase final de edição, prefácio da Professora Maria Antónia Coutinho e prefácio do Professor André Barata.

Em preparação:

Edição online em língua inglesa da Antologia de textos de Maria de Lourdes Pintasilgo: “Para um novo paradigma, um mundo assente no cuidado”, prefácio de Marcelo Rebelo de Sousa e posfácio de Maria João Seixas, Edições Afrontamento, 446 páginas. Esta Antologia foi editada a partir dos textos escritos por Maria de Lourdes Pintasilgo na língua em que foram escritos: português, francês e inglês. Os textos editados em francês e em português estão em processo de tradução para inglês.

Agenda Perpétua: com textos originais e fotos de Maria de Lourdes Pintasilgo, em processo de conceção.

Divulgação das publicações: tem sido feita por contactos diretos e envio por correio.

AUDIÇÕES PÚBLICAS:

Foi elaborado o dossier sobre a metodologia das Audições Públicas proposta e experimentada por Maria de Lourdes Pintasilgo e que inclui o Racional das Audições Públicas, o Quadro de Atividades e ainda indicações pedagógicas sobre a metodologia a utilizar incluindo sobre o pensamento pedagógico de Paulo Freire que inspirou Maria de Lourdes Pintasilgo.

O tema proposto é “Qualidade de Vida” Que qualidade de vida temos?, que qualidade de vida queremos?” O desafio constrói a ligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e evidencia as questões da especificidade das desigualdades de oportunidades entre mulheres e homens.

Em processo de preparação:

1. **Condeixa com o apoio da Câmara Municipal de Condeixa** (9 de março de 2019)
2. **Bairro Social da Ajuda, com apoio do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas do Polo Universitário da Ajuda** (em 2019)

Condeixa: realizados três encontros preparatórios com 15 dinamizadores/ dinamizadoras locais (Maio, Julho e Setembro), que promoveram até à data contactos e conversas individuais e coletivas com grupos sociais locais abrangendo todo o território do Município: associações, escolas e grupos informais. Uma conversa com educadores/as (12 pessoas) em Condeixa. Os relatos, resultados das conversas estão a ser trabalhados na elaboração de testemunhos. A marcação da data da Audição



prevê-se para breve em encontro com a Vice-Presidente da Câmara. Esta Audição será acompanhada com uma exposição sobre Maria de Lourdes Pintasilgo na Biblioteca Municipal.

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa - ISCSP: Audição Pública a ser promovida no quadro da PÓS- GRADUAÇÃO/ UNESCO: Educação para a Paz Sustentável, da qual a Fundação Cuidar o Futuro é parceira/ colaboradora. Será orientada pela Professora Helena Águeda Marujo, no quadro da área curricular Laboratório e prevê-se intervenção no Bairro Social da Ajuda. As aulas iniciam no final de outubro. Esta Audição está apontada para fevereiro. Foram promovidos dois encontros preparatórios com professores envolvidos.

HOMENAGEM NACIONAL: Realizada reprogramação desta área.

1 - Sessão Pública de Homenagem, na Sala do Senado, a ter lugar em abril de 2019 (data a confirmar), associando o espaço à dimensão política de Maria de Lourdes Pintasilgo, a única mulher em Portugal que desempenhou o cargo de Primeira Ministra.

2 – Exposição na entrada principal da AR, a inaugurar em finais de março de 2019, também pelo simbolismo do espaço, como “uma entre pares”, com o objetivo de dar a conhecer o seu pensamento e a sua intervenção cívica, política e social, designadamente em prol da dignificação da pessoa humana, como legados de atualidade a nível nacional e internacional.

11.06.2018 | Realizada uma visita preparatória à Assembleia da República com vista à exposição a realizar nos Pasos Perdidos da AR.

26.06.2018 | Solicitado espaço à Junta de Freguesia de Arroios para preparar exposição

Áreas transversais: Divulgação do projeto - Tendo em vista a divulgação do projeto foi elaborado o texto de divulgação; criada uma página do projeto no site da PpDM

<http://plataformamulheres.org.pt/mlp/>; atualizado o website da Fundação Cuidar o Futuro

www.fundacaocuidarofuturo.pt; criada e atualizada em permanência uma página do facebook da

FCF <http://www.facebook.com/fundacaocuidarofuturo/> - e promovida a sensibilização para a

utilização do Arquivo Pintasilgo www.arquivopintasilgo.pt e para a importância da Antologia: “Para

um Novo Paradigma, um mundo assente no cuidado – Antologia de Textos de Maria de Lourdes

Pintasilgo, nomeadamente através de marcadores de livros. Acompanhamento, avaliação e

planeamento - foi elaborado o respetivo cronograma e promovidas reuniões periódicas. Foram

realizadas reuniões de trabalho no âmbito do projeto entre a direção da Plataforma Portuguesa para

os Direitos das Mulheres (PpDM), o Conselho de Administração da Fundação Cuidar o Futuro, o

Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, a Comissão para a Cidadania e a

Igualdade de Género.



Projeto Violência contra as mulheres e o sistema da prostituição EXIT

41

Finalidade:

Com este projeto pretendemos contribuir para uma política pública que vise a proteção das mulheres e a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e a supressão da exploração sexual das mulheres particularmente patente no sistema de prostituição.

Objetivos:

- Promover o debate esclarecido em Portugal sobre o modelo abolicionista;
- Elaborar e disponibilizar informação acessível sobre os principais argumentos a favor do modelo abolicionista;
- Contribuir para a elaboração de uma política que altere o paradigma do estigma social sobre as mulheres e os homens no sistema de prostituição;
- Contribuir para a construção de medidas de política promotoras de respostas reais de proteção e apoio a mulheres sobreviventes do sistema de prostituição.

Atividades:

- Construção e atualização de um *site* informativo;
- Realização de um seminário internacional, com participantes convidadas/os de vários países europeus, representantes de organizações de sobreviventes do sistema de prostituição, de direitos das mulheres, de jovens abolicionistas, de homens abolicionistas, mulheres migrantes, partidos políticos, instituições, parceiros sociais e organizações de apoio às pessoas no sistema da prostituição. Este seminário visa essencialmente promover o conhecimento e o debate sobre os mais recentes desenvolvimentos nas políticas públicas sobre o sistema da prostituição.
- Construção, publicação e disseminação do *Argumentário*;
- Elaboração e disseminação, junto dos partidos políticos com representatividade parlamentar, de contributos para uma política que altere o paradigma do estigma social sobre as mulheres e os homens no sistema de prostituição;
- Elaboração e disseminação de linhas orientadoras ou referenciais mínimos para programas de saída das mulheres sobreviventes do sistema de prostituição.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Realizado em 2018:

- ❖ Construção e atualização de um site informativo:



Foi criado o site informativo www.exitprostitution.org. Este começou por publicitar a conferência internacional **EXIT - Sistema da Prostituição** (que teve lugar em 21 de setembro de 2018 em Lisboa) e fornecer vários recursos relativos ao sistema da prostituição, tais como uma lista de publicações de especialistas, os “18 Mitos sobre a Prostituição” compilados pela PpDM e pelo Lobby Europeu de Mulheres, bem como várias notícias externas e artigos de opinião.

Após a conferência **EXIT - Sistema da Prostituição**, o site informativo tornou-se também um site de campanha pelo modelo da igualdade em Portugal e os recursos disponíveis diversificaram-se ainda mais. O site passou a incluir uma cronologia da ação da PpDM relativa ao sistema da prostituição e à promoção do modelo da igualdade, uma página sobre a legislação aplicável ao sistema da prostituição,



vários dados compilados a partir de artigos científicos e teses de mestrado sobre as pessoas no sistema da prostituição em Portugal, denúncias de fóruns dos compradores de sexo e promoção do movimento Zéromacho – homens contra o sistema da prostituição.



❖ Redes sociais:



A hashtag **#ExitProstitution** foi usada para promover tanto a conferência como a campanha EXIT. No dia da conferência EXIT, foi um dos *hashtags* mais usados em Portugal. As *hashtags* #EXITConference e #ConferênciaEXIT foram utilizadas para divulgação da conferência. Foi também

criado um evento no Facebook, que despertou o interesse de 167 utilizadoras/es.



Foram elaborados cerca de 30 posts no Facebook e no Twitter nas semanas que precederam a conferência, apresentando cada orador/a com uma imagem, uma citação e uma curta biografia. O programa também foi divulgado via Facebook e Twitter.

As redes sociais mantiveram-se ativas com a campanha EXIT, principalmente para divulgar ações – como a entrega da petição “Pela dignidade das mulheres – prostituição não é trabalho” na Assembleia Municipal de Lisboa; para denunciar um fórum de compradores de sexo; e para partilhar atualizações feitas ao site www.exitprostitution.org.

- ❖ **Realização de uma conferência internacional, com participantes convidadas/os de vários países europeus, representantes de organizações de sobreviventes do sistema de prostituição, de direitos das mulheres, de jovens abolicionistas, de homens abolicionistas, mulheres migrantes, partidos políticos, instituições, parceiros sociais e organizações de apoio às pessoas no sistema da prostituição. Visava-se essencialmente promover o conhecimento e o debate sobre os mais recentes desenvolvimentos nas políticas públicas sobre o sistema da prostituição:**

Contexto

A conferência **EXIT – Sistema da Prostituição** (21 de setembro de 2018) relaciona-se também com todo o trabalho desenvolvido anteriormente pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) e pelo Lobby Europeu das Mulheres (LEM) relativo à prostituição como uma forma de violência contra as mulheres. **Tratou-se da primeira conferência abolicionista em Portugal com dimensão internacional** e foi organizada pela necessidade de apresentar modelos alternativos de legislação sobre a prostituição à população portuguesa.



Objetivos

Os objetivos da conferência EXIT foram os seguintes:

- Promover conhecimento e debate sobre os desenvolvimentos mais recentes de políticas públicas relativas ao sistema da prostituição;
- Contribuir para uma política pública tendo em vista a proteção das mulheres e a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, e a supressão da exploração sexual de mulheres, particularmente na forma como se manifesta no sistema da prostituição;
- Dar voz às sobreviventes do sistema da prostituição, organizações de mulheres, organizações de jovens, homens pró-feministas, autoridades locais, organizações de migrantes e ONGs no terreno que apoiam mulheres no sistema da prostituição.

Oradoras/es

Em geral, as/os oradoras/es na conferência podem ser tipificados como:

Auto-representantes

Um dos objetivos mais importantes da conferência EXIT era trazer a perspetiva de auto-representantes, especialmente ex-mulheres na prostituição ou sobreviventes para relatar as suas experiências vividas no sistema da prostituição. Assim sendo, Huschke Mau (Alemanha), Rachel Moran (Irlanda) e Sabrinna Vaslice (Nova Zelândia) foram a voz de várias mulheres que estão ou estiveram no sistema da prostituição nos seus respetivos países e internacionalmente, visto que estão todas ligadas a organizações de auto-representantes dos seus próprios países.

Foi também importante ter a perspetiva de mulheres migrantes (através da Anna Zobnina, da Rede Europeia de Mulheres Migrantes) e de jovens, apresentando perspetivas originais e vividas sobre as questões da prostituição.



Ativistas com experiência comprovada

Sendo a conferência EXIT um apelo à ação, estiveram presentes também várias/os ativistas com experiência comprovada pela abolição do sistema da prostituição, como Pierrette Pape (isala abs), Florence Montreynaud (Osez le féminisme!) e Lucas Chuffart (Zéromacho), ativistas que conseguiram passar o modelo da igualdade em França e que explicaram o porquê do seu sucesso e os mecanismos específicos da lei ao nível de serviços para pessoas que desejam sair da prostituição.

Decisoras/es políticas/os

Estiveram presentes também decisoras/es políticas/os ao nível local, nacional e internacional, como Teresa Fragoso, da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Viviane Teitelbaum, do Parlamento da Região de Bruxelas, Per-Anders Sunesson, embaixador contra o tráfico de seres humanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros sueco, Natacha Amaro, da assembleia municipal de Lisboa, e Raquel Abecasis, da junta de freguesia de Avenidas Novas.

Associações no terreno

As associações no terreno que estiveram presentes foram principalmente O Ninho, associação portuguesa que trabalha principalmente em Lisboa, e também a CAP International, uma rede internacional para a abolição do sistema da prostituição formada por associações no terreno de vários países.

Uma visão global do sistema da prostituição

Através da conferência EXIT e com o contributo de pessoas de vários países (da Suécia à Holanda, da Tunísia ao Brasil), foi possível oferecer um enquadramento global do sistema da prostituição.



Logística

A conferência EXIT foi realizada no Centro da Juventude de Lisboa do IPDJ. Decorreu entre as 09:00 - 20:00 e a alimentação de todas/os as/os participantes da conferência foi assegurada, incluindo café, almoço e cocktail/ceia. Foram ainda doados 250 pastéis de nata pelos Pastéis de Belém. Foi disponibilizada tradução simultânea. As/os oradoras/es tiveram transporte assegurado no final da conferência.

Divulgação

A conferência EXIT foi amplamente divulgada nas redes sociais (principalmente Facebook e Twitter), havendo também um site oficial onde eram colocadas todas as informações relativas a oradoras/es, local, etc. A comunicação social foi informada sobre a conferência e foi realizada, no dia anterior, uma conferência de imprensa com as oradoras sobreviventes do sistema da prostituição, em que participaram vários órgãos de comunicação social.

A conferência EXIT foi filmada e divulgada em direto via streaming no canal de YouTube da PpDM. Após a conferência, os vídeos de cada sessão foram disponibilizados no site www.exitprostitution.org. Foram também elaborados vídeos resumo com as mensagens mais importantes de cada sessão para partilhar nas redes sociais.

❖ Construção, publicação e disseminação de um Argumentário;

Foi ampliado o argumentário já sistematizado em torno dos “18 Mitos sobre a Prostituição” e disponível no site www.exitprostitution.org, com questões em torno de: O que é o sistema da prostituição?; Quais são as desigualdades estruturais patentes no sistema da prostituição?; Qual é a relação entre o sistema da prostituição e o tráfico de seres humanos para exploração sexual?;



O que pensam os compradores de sexo sobre as mulheres na prostituição?; Qual é a relação entre migração e sistema da prostituição?; Como é que podemos proteger as pessoas na prostituição?; O que são programas de saída?; Porque é que a educação sexual é importante para prevenir a entrada no sistema prostituição e a compra de sexo?; Qual é o perigo de descriminalizar o proxenetismo (lenocínio)?

- ❖ Elaboração e disseminação, junto dos partidos políticos com representatividade parlamentar, de contributos para uma política que altere o paradigma do estigma social sobre as mulheres e os homens no sistema de prostituição;

Audição na Assembleia da República na Sub-Comissão para a Igualdade e Não-Discriminação.

No dia 25 de setembro de 2018, a PpDM e a sobrevivente do sistema da prostituição e oradora da conferência EXIT Sabrinna Valisce, estiveram numa audição na Sub-Comissão para a Igualdade e Não-Discriminação da Assembleia da República sobre a legislação em vigor na Nova Zelândia relativamente ao sistema da prostituição. O modelo de descriminalização da Nova Zelândia foi descrito por Sabrinna Valisce como um modelo exploratório, que aprofundou desigualdades de género e de classe e que normalizou a prostituição como um trabalho sem, contudo, garantir mais direitos às pessoas na prostituição, nem retirando o estigma sobre as mulheres na prostituição. Esta audiência foi gravada e transmitida em direto através do Canal Parlamento. O vídeo foi disponibilizado também no site www.exitprostitution.org.



Estiveram presentes na audição, presidida pela deputada Elza Pais (PS), as deputadas Sandra Cunha (Bloco de Esquerda); Ângela Guerra (PSD) e Susana Amador (PS). Foi-lhes entregue um saco da conferência EXIT com um conjunto de recursos na área do combate ao sistema da prostituição, designadamente produzidos por partidos de esquerda franceses, bem como as conclusões da conferência EXIT.



❖ Elaboração e disseminação de linhas orientadoras ou referenciais mínimos para programas de saída das mulheres sobreviventes do sistema de prostituição.

49

Foram analisados programas de saída existentes em países como a Suécia e a França, bem como feito um levantamento de boas práticas feministas abolicionistas e defendidas pelas sobreviventes do sistema da prostituição, designadamente oriundas da Space International, e oradoras na Conferência EXIT. Foram dados contributos no âmbito da definição da Estratégia Municipal de Intervenção na área da prostituição na cidade de Lisboa, que acabaria por vir a ser adotada pela Câmara Municipal em 15 de novembro, bem como no âmbito da criação de um projeto-piloto “Alto do Parque” de programas de saída pela Junta de Freguesia das Avenidas Novas, em Lisboa.



Quadro resumo das atividades e dos resultados alcançados:

Atividade	Data	Participantes	Resultados alcançados
Menu do projeto no site da PpDM http://plataformamulheres.org.pt/projectos/exit/	Novembro 2017	Média de 14.064 visitas por mês, ou aproximadamente 462 visitas por dia ao site da PpDM em 2017	A capacidade de alcance da página web da PpDM garantiu o alcance e conhecimento do projeto antes do lançamento do site campanha
Site campanha #exitprostitution https://exitprostitution.org/	Setembro- Novembro 2018	5398 visualizações de página 4164 visualizações de página únicas	Permitiu que o alcance do projeto fosse nacional e contribuiu para o conhecimento das/os utilizadoras/es acerca do sistema da prostituição.
Conferência internacional EXIT – Sistema da prostituição https://exitprostitution.org/conferencia/	21.09.2018	Nº de pessoas inscritas: 191 Nº de pessoas participantes: 129 . (Neste dia houve uma greve de táxis o que limitou a participação das pessoas	Esta conferência contou com várias/os representantes políticos, governamentais, da sociedade civil organizada, bem como de estudantes, académicas/os, assistentes sociais, etc.



		inscritas)	
Construção, publicação e disseminação de um Argumentário	Nov 2017- Out 2018	Nº de questões adicionais para além das presentes nos “18 Mitos sobre a prostituição”: 9	Disseminação de reflexão decorrente de análise crítica feminista sobre o sistema prostitucional com alcance nacional através do site campanha https://exitprostitution.org/
Elaboração e disseminação, junto dos partidos políticos com representatividade parlamentar, de contributos para uma política que altere o paradigma do estigma social sobre as mulheres e os homens no sistema de prostituição <ul style="list-style-type: none">• http://www.canal.parlamento.pt/h264.html?cid=3233&title=audiencia-sobre-o-enquadramento-legal-da-prostituicao-na-nova-zelandia• Redação de um documento reunindo os pontos-chave/conclusões da conferência EXIT relativos ao sistema da prostituição e entrega deste documento à Sub-Comissão para a Igualdade e Não-Discriminação	25.09.2018	Nº de partidos políticos: 4 - PS, PSD, Bloco de Esquerda.	Audição na Sub-Comissão para a Igualdade e Não-Discriminação. Foi a primeira audição relativa ao modelo de descriminalização da prostituição da Nova Zelândia, sendo também a primeira vez que uma sobrevivente do sistema da prostituição se dirigiu a membros da Assembleia da República de Portugal



<ul style="list-style-type: none">• Tradução, impressão e entrega à Sub-Comissão de documentos relativos ao modelo da igualdade e ao sistema da prostituição:<ul style="list-style-type: none">- Manifesto Zéromacho;- Panfleto Zéromacho;- 6 pontos-chave sobre a lei da prostituição em França (documento em francês, elaborado pelo governo francês);- Documento com as posições do Partido Socialista francês em matéria de prostituição, traduzido para português;- Documento da posição da Frente de Esquerda e do seu candidato relativamente à prostituição, traduzido para português;- Texto de apresentação do coletivo Geração “Abolição da prostituição!”, traduzido para português;- Resolução do Parlamento Europeu sobre a exploração sexual e Prostituição e o seu impacto na igualdade de género (2013/2013(INJ))- Artigo de Pierrette Pape “Prostitution and Its Impact on Youth: Violence, Domination and Inequality”, em inglês.			para detalhar a sua experiência e criticar o modelo neozelandês, de forma a desencorajar qualquer tipo de cópia ou inspiração por parte do Estado Português.
---	--	--	--



<ul style="list-style-type: none">- 18 Mitos sobre a Prostituição, publicação editada pela PpDM- Brochura sobre a PpDM			
Elaboração e disseminação de linhas orientadoras ou referenciais mínimos para programas de saída para mulheres sobreviventes do sistema de prostituição	Nov 2017 – Out 2018	Todos os partidos políticos com assento na CML e na Junta de Freguesia das Avenidas Novas	Participação em reuniões de trabalho no sentido oposição à criação de uma “plataforma local de intervenção da área do trabalho sexual” na CML por iniciativa de um Vereador e, outrossim, fomentar a criação de programas de saída para as pessoas na prostituição.

Pessoas abrangidas pelas atividades:

No conjunto das atividades do projeto, e embora não seja possível concretizar um número, podemos afirmar com segurança que o projeto teve um impacto nacional, fomentando a alteração de uma narrativa que, há 25 anos, estava cristalizada na sociedade portuguesa e que, por iniciativa de um partido político e algumas juventudes partidárias, se consolidou num debate na CML em 2018. A reflexão crítica feminista que este projeto fomentou na sociedade portuguesa e junto dos partidos políticos foi um passo enorme contra a exploração sexual das mulheres e contra o tráfico de mulheres e crianças para a prostituição.

Continuidade do projeto:



A continuidade do projeto será assegurada através da atualização permanente do site campanha www.exitprostitution.org, tanto ao nível de recursos como de ações que serão feitas em prol do modelo da igualdade em Portugal. O site continuará a ser uma chamada à ação, ao mesmo tempo que os recursos e informação valiosa sobre o sistema da prostituição no panorama nacional e global – legislação, dados sobre lenocínio, referências bibliográficas, entre outros – continuarão a ser atualizados.

A campanha EXIT irá continuar também através de uma exposição itinerante que foi inaugurada na conferência EXIT: #RiseUpAgainstOppression. A exposição consiste em 30 quadros com uma imagem e uma citação de feministas de todo o mundo explicando o porquê de se oporem ao sistema da prostituição. O calendário da itinerância é o seguinte (sendo possível solicitá-la para outros locais do país): 17 a 28 setembro 2018: Centro da Juventude de Lisboa; 2 outubro a 13 novembro 2018: Loja Ponto JA, sede do Instituto Português da Juventude em Lisboa; 24 novembro a 9 dezembro 2018: Café Santa Cruz, Coimbra; 13 a 31 dezembro 2018: Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações, Lisboa; 3 a 31 janeiro 2019: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria; Março 2019: Sede da associação Coolabora, Covilhã.

EXIT nos media:

[Plataforma defende criminalização de quem paga por sexo](#)

RTP Notícias Antena 1

setembro, 2018

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres quer alterações à lei para que Portugal adote medidas contra a prostituição.

[Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres](#)

Diário de Notícias

setembro, 2018

Organizações feministas defenderam hoje que Portugal deve mudar a abordagem à prostituição, reforçando o crime de lenocínio e criminalizando a compra de sexo, ao mesmo tempo que cria políticas públicas de apoio a ex-prostitutas.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Deve ser legal? Conferência junta ex-prostitutas em Lisboa

Público

setembro, 2018

Iniciativa da Plataforma Portuguesa pelos Direitos das Mulheres marca arranque de campanha pela adopção em Portugal do “modelo nórdico”, que penaliza os clientes.

Conferência EXIT promove debate sobre a prostituição

Jornal Económico

setembro, 2018

A conferência EXIT promove debate sobre a prostituição e dá voz a sobreviventes que se tornaram ativistas abolicionistas.

Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres

O Jogo

setembro, 2018

Organizações feministas defenderam hoje que Portugal deve mudar a abordagem à prostituição, reforçando o crime de lenocínio e criminalizando a compra de sexo, ao mesmo tempo que cria políticas públicas de apoio a ex-prostitutas.

Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres

Sapo 24

setembro, 2018

Organizações feministas defenderam hoje que Portugal deve mudar a abordagem à prostituição, reforçando o crime de lenocínio e criminalizando a compra de sexo, ao mesmo tempo que cria políticas públicas de apoio a ex-prostitutas.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Plataforma defende criminalização de quem paga por sexo

Antena 1

20 Set, 2018, 18:20 / atualizado em 20 Set, 2018, 18:21 | [País](#)

PRISMA SOCIEDADE

Conferência EXIT promove debate sobre a prostituição e dá voz a sobreviventes que se tornaram ativistas pró-abolicionismo

Gustavo Sampaio 20 Setembro 2018, 18:55

Num momento em que se desenvolvem iniciativas no sentido de liberalizar o sistema da prostituição em Portugal, a PpDM e o LEM organizam uma conferência com o objetivo de informar sobre modelos alternativos de políticas públicas e alertar para os efeitos nocivos da liberalização que se verificam em países como a Holanda, Alemanha ou Nova Zelândia.

PROSTITUIÇÃO

Deve ser legal? Conferência junta ex-prostitutas em Lisboa

Iniciativa da Plataforma Portuguesa pelos Direitos das Mulheres marca arranque de campanha pela adoção em Portugal do “modelo nórdico”, que penaliza os clientes.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

57

INÍCIO / LUSA

Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres

Organizações feministas defenderam hoje que Portugal deve mudar a abordagem à prostituição, reforçando o crime de lenocínio e criminalizando a compra de sexo, ao mesmo tempo que cria políticas públicas de apoio a ex-prostitutas.

https://www.ojogo.pt/extra/lusa/interior/portugal-deve-adotar-nova-abordagem-a-prostituicao

FINALIZADO

90 Final da partida. O FC Porto está na final four da Taça da Liga. Apesar de ter acabado com



BELENENSES

1-2

FC PORTO



OUTROS JOGOS A DECORRER

Início / Extra / Lusa

Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres

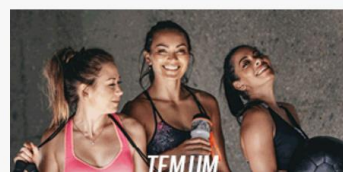


PARTILHAR
NO FACEBOOK

Lusa

20 Setembro 2018 às 20:13

Organizações feministas defenderam hoje que Portugal deve mudar a abordagem à prostituição, reforçando o crime de lenocínio e criminalizando a compra de sexo, ao mesmo tempo que cria políticas públicas de apoio a ex-prostitutas.



SAPO

MAIL JORNAIS CARROS CASAS EMPREGO HOTÉIS VOUCHER BLOGS PROMOS POLÍGRAFO • MAIS

24

Atualidade

Economia

Desporto

Vida

Tecnologia

Local

Opinião

Jornais

Arquivo Lusa

Hoje o dia foi assim Assim foi 2018 Garage Pitch Entrevistas SAPO24

Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres

20 set 2018 20:30

MadreMedia / Lusa

Organizações feministas defenderam hoje que Portugal deve mudar a abordagem à prostituição, reforçando o crime de lenocínio e criminalizando a compra de sexo, ao mesmo tempo que cria políticas

PUB

CLIQUE



Apoio à implementação do artigo 17º “Orçamentos com impacto de género” da Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro, diploma que aprovou o Orçamento de Estado para 2018

No ano de 2018, o orçamento do Estado com impacto de género concretiza-se através de uma iniciativa piloto, que lança as bases da aplicação do processo, estando a ser contempladas algumas medidas e/ou ações de política da responsabilidade de um universo restrito de departamentos governamentais, a saber: Administração Interna, Justiça, Educação, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e Saúde. Para além dos departamentos governamentais referidos, junta-se, também, decorrente da natureza das suas competências, as áreas da Presidência do Conselho de Ministros e das Finanças.

Por **Despacho n.º 6687/2018, de 10 de julho**, da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e do Secretário de Estado do Orçamento, foi determinada a realização de uma ação-piloto, abrangendo um conjunto limitado de medidas ou ações sectoriais de política, de natureza, objetivos, e abrangência variadas, que se constituam como exemplificativas e demonstrativas de um processo que se pretende progressivo, sustentado e consistentemente ampliado e generalizado no futuro.

Os departamentos governamentais envolvidos na ação-piloto foram:

- Presidência e Modernização Administrativa;
- Finanças;
- Administração Interna;
- Justiça;
- Educação;
- Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Saúde.

A contribuição dos dois primeiros departamentos acima referidos consistiu, no primeiro caso, na coordenação dos trabalhos e, no segundo caso, no acompanhamento do mesmo tendo em vista a sua adequação à dinâmica do processo orçamental e posterior integração nesse mesmo processo.

Após **reunião de arranque da ação-piloto entre a CIG e a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM) em 5 de março de 2018**, na qual foram acordados os termos do desenvolvimento da ação-piloto, teve lugar uma **reunião de articulação entre o Gabinete SECI, a CIG, a PpDM e a Direção-Geral do Orçamento (DGO) em 21 de março de 2018**, na qual foram acordados os termos da **ação-piloto entre todas as partes envolvidas na coordenação política e na coordenação operacional da ação-piloto em 2018**.



Em **22 de março e 28 de março de 2018** tiveram lugar as **primeiras reuniões de natureza informativa/formativa com os interlocutores**, entretanto designados (19) pelos vários ministérios setoriais, nas instalações da CIG, num total de 20 participantes.

Estas primeiras reuniões tiveram por objetivos: 1) Apresentação das/os participantes na ação-piloto; 2) Informação sobre a ação-piloto; 3) Funções e responsabilidades na ação-piloto; 4) Visão geral da abordagem à ação-piloto e respetivo cronograma; 5) Outras questões, no âmbito das quais foi ministrada uma ação formativa de arranque sobre orçamentos sensíveis ao género: o que são, o que não são, elementos relevantes a considerar; a sua importância e relação com o ciclo orçamental, com as várias dimensões da igualdade, com a boa governança e eficácia económica.

Na sequência das referidas reuniões e concomitante formação de arranque, foi solicitado, através de e-mail da CIG de **5 de abril de 2018**, a cada um dos departamentos governamentais a recolha de um conjunto de informação preparatória e de base para a realização de reuniões setoriais bilaterais, a saber: estatísticas na sua área de intervenção – em particular as desagregadas por sexo; indicadores utilizados pelo organismo; identificação preliminar de 3 medidas / projetos, tendo por critério a correspondência com a tipologia: despesas segmentadas por sexo (que se enquadram como medidas de ação positiva); despesas que promovam a igualdade entre mulheres e homens; e despesas neutras em termos de género. Cada uma das 3 medidas / projetos deveria, ainda, contemplar: documento da medida / projeto; respetivo orçamento e memória descritiva de fundamentação orçamental. Adicionalmente, foi ainda solicitada uma fundamentação do porquê da identificação preliminar daquelas 3 medidas/projetos.

Entre **11 de abril e 21 de maio de 2018** decorreram as reuniões setoriais bilaterais entre a equipa da PpDM e os departamentos governamentais nas instalações dos próprios:

- 11 abril** Reunião com Ministério da Justiça (uma interlocutora: Sub-Diretora da Direção-Geral da Administração da Justiça, uma das duas pessoas nomeadas pelo Ministério da Justiça)
- 12 abril** Reunião com Ministério da Educação (três interlocutores: Sub-Diretora da Direção-Geral da Educação e dois técnicos superiores, um deles nomeado pelo Ministério da Educação)
- 12 abril** Reunião com Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (quatro interlocutores: Diretor-geral do Gabinete de Estratégia e Planeamento, Vice-Presidente da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, Chefe da Equipa Multidisciplinar de Planeamento, Avaliação e Coordenação Orçamental e das Atividades do Gabinete de Estratégia e Planeamento, e representante do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, dois deles nomeados pelo Ministério do



Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)

- 13 abril** Reunião com Ministério das Finanças (duas interlocutoras: Diretora de Serviços da 4ª Delegação da Direção-geral do Orçamento; Técnica Superior do Departamento de Gestão e Administração da Direção-geral da Administração e do Emprego Público, as duas nomeadas pelo Ministério das Finanças)
- 20 abril** Reunião com Ministério da Saúde cinco interlocutores: técnica superior da Divisão de Estatísticas de saúde e monitorização da Direção-Geral da Saúde, Chefe da Divisão de Apoio à Gestão da Direção-Geral da Saúde, Técnica Superior da Assessoria Executiva, Comunicação e Informação da Administração Central do Sistema de Saúde, Coordenador do Núcleo sobre Género e Equidade em Saúde da Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde e Conselheiro Ministerial efetivo para a Igualdade, duas delas nomeados pelo Ministério da Saúde)
- 21 maio** Reunião com Ministério da Administração Interna (quatro interlocutores: Diretor de Serviços de Gestão Orçamental e Financeira da Secretária-geral do Ministério da Administração Interna; Tenente-Coronel da Guarda Nacional Republicana e membro da equipa interdepartamental para a Igualdade do Ministério da Administração Interna; Técnica Superior da Direção de Serviços de Planeamento, Controlo e Recursos Humanos da Secretária-geral do Ministério da Administração Interna e Conselheira Ministerial para a Igualdade Suplente, Chefe da Divisão do Orçamento e Contabilidade, dois deles nomeados pelo Ministério da Administração Interna.

Nestas reuniões foi evidente o interesse, a vontade e a motivação demonstrados pelas/os representantes dos departamentos governamentais. Não obstante, e grosso modo, o grau de (des)conhecimento da maioria das/os representantes sobre as estratégias promotoras da igualdade entre mulheres e homens, nomeadamente o mainstreaming de género de que os OIG são parte, requeria aprofundamento.

Do trabalho desenvolvido na sequência destas reuniões resultou a identificação preliminar potencial de 18 medidas, cuja viabilidade carecia de informação adicional a ser recolhida internamente por via de articulação com diferentes serviços.

Ministério	Programa/Atividade/Medida
Justiça	1) Formação formação profissional facultada pela DGAJ (sobretudo a oficiais de justiça – presencial, on-job e e-learning), e pelo CEJ ao ministério público e juizes/as 2) Reclusos/as - medidas de apoio a integração profissional e



	social 3) Edificado dos tribunais
Educação	1) Projeto de autonomia e flexibilidade curricular 2) Escolas TEIP – Programa territórios educativos de intervenção prioritária
Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	1) Medida contrato emprego 2) Salário mínimo nacional 3) Licença de parentalidade
Saúde	1) Preservativo feminino 2) Paternidade cuidadora 3) Lavagem de mãos - medida de controlo das Infecções nas Unidades de Cuidados de Saúde
Administração Interna	1) Despesas com pessoal 2) Despesas com formação 3) Despesas no âmbito da Lei de Programação da Infraestruturas e Equipamentos 4) Despesa ao nível da representação internacional e cooperação técnico-policial 5) Despesas ao nível da Integração de “refugiados/as” 6) Despesas ao nível dos Serviços Sociais (da GNR e da PSP e SS da Administração Pública)

Em **14 de junho de 2018** foi organizado o **workshop internacional “Orçamentos sensíveis ao género”**, promovido pela PpDM e pelo membro do Governo responsável pela área da cidadania e da igualdade, com o objetivo de fomentar o conhecimento da experiência de outros países na implementação de orçamentos com impacto de género.

O evento contou com a participação de especialistas da Áustria, Suécia, Reino Unido, e Bélgica oriundas da administração pública, do Parlamento, da academia e das Organizações Não Governamentais de Mulheres daqueles países, no sentido de aprofundar o conhecimento sobre os fundamentos teóricos e exemplos práticos de OIG, para além de diferentes modelos de implementação em diferentes países. A Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade participou na sessão de abertura e a Presidente da CIG e Sub-Diretora Geral do Orçamento participaram na sessão de encerramento. As comunicações apresentadas, bem como um vídeo, encontram-se disponíveis no site da PpDM [aqui](#).

Em **22 de junho de 2018** voltou a decorrer uma reunião conjunta entre os interlocutores dos ministérios envolvidos com os objetivos de: 1) Efetuar um ponto de situação da evolução dos trabalhos preparatórios do impacto de género das medidas identificadas pelos ministérios envolvidos: debate e partilha dos esforços desenvolvidos; 2) Apresentação e recolha de contributos relativos a uma



proposta preliminar de ferramenta metodológica para a elaboração dos relatórios estratégicos setoriais.

Após um período de recolha de contributos, em **23 de julho de 2018** foi disponibilizado o *Guia Metodológico Orçamento do Estado com impacto de género – Um Guia Metodológico para o Estado Português – projeto piloto em 2018*, incorporando o modelo (formulário) de ficha de análise de relatórios setoriais sobre orçamentos com impacto de género que, após transposição informática por parte da CIG e preenchimento por parte dos departamentos governamentais, viria a corporizar os relatórios estratégicos referentes à análise de género em diferentes medidas e políticas públicas setoriais, de acordo com o estipulado no nº 1, do artigo 17.º da **Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro**.

- O Guia Metodológico aborda o contexto específico do Estado Português no que respeita à formulação dos orçamentos públicos, por referência aos instrumentos do Orçamento do Estado e aos compromissos de política pública no domínio da igualdade e da não-discriminação.
- No capítulo segundo são abordados os objetivos, fatores potenciadores, práticas, instrumentos e abordagens para a formulação de orçamentos com impacto de género.
- No capítulo terceiro é abordado o relatório setorial, especificando as etapas para a sua formulação, bem como a ficha de análise subjacente à sua elaboração.

No âmbito do trabalho desenvolvido pela PpDM com as/os representantes dos departamentos governamentais que participaram no projeto-piloto, realizou-se, nos dias 3, 4 e 5 de setembro, uma ação de formação sobre OIG, que contou com a presença das/os representantes (com exceção da Educação).

Estiveram igualmente representados outros departamentos governamentais, interessados em aprofundar o tema dos OIG.

Essa ação de formação visou:

- Aumentar o conhecimento de representantes de departamentos governamentais e de Conselheiras/os Ministeriais para a Igualdade sobre OIG;
- Providenciar uma ferramenta crítica à monitorização das receitas e das despesas públicas considerando o impacto em função do género.

E teve como objetivos específicos:

- Compreender o enquadramento concetual operativo sobre a IMH;



- Conhecer os principais compromissos do Estado português ao nível internacional, europeu e nacional, relacionados com OIG;
- Relacionar estatísticas desagregadas por sexo e indicadores de género com metodologias de acompanhamento da definição, implementação e avaliação das medidas de políticas;
- Compreender estratégias promotoras da IMH e contribuir para a sua implementação setorial, nomeadamente ao nível da definição e implementação orçamental;
- Entender OIG como dimensão principal de mainstreaming de género;
- Saber implementar OIG.

Tendo-se verificado atrasos na formulação dos relatórios setoriais (o último foi submetido em outubro por um dos departamentos governamentais), o relatório geral foi realizado posteriormente pela CIG com a assessoria da PpDM até ao final do ano.

Fases/componentes do projeto-piloto em 2018:

- Levantamento do estado da arte ao nível metodológico por forma a desenvolver o exercício de análise do orçamento e de avaliação do impacto das políticas em função do género (PpDM);
- Reunião entre a equipa de peritas da PpDM e a equipa técnica da CIG visando a definição uma metodologia de trabalho (PpDM/CIG);
- Reuniões entre a PpDM e os pontos focais dos Ministérios no âmbito do projeto-piloto;
- Organização do *Workshop* internacional “Orçamentos sensíveis ao género”, com peritas europeias e responsáveis governamentais partilhando boas práticas (PpDM);
- Produção de Guia metodológico e Ficha de Análise das Medidas de Política, com validação pelas pessoas participantes no projeto-piloto (PpDM);
- Desenvolvimento e implementação de uma ação de formação de 21 horas (3 dias / 7 horas), dirigida a responsáveis pela elaboração e monitorização dos orçamentos dos vários ministérios e às/aos conselheiras/os para a igualdade ministeriais (PpDM);
- Elaboração dos relatórios de análise de género das políticas setoriais pelos departamentos governamentais envolvidos no projeto-piloto;
- Elaboração de análise às respostas ao Anexo IX-A do OE 2019 (PpDM).
- Elaboração do relatório geral após compilação dos resultados dos vários relatórios setoriais (PpDM/CIG).

Figura 25 – Fases/componentes do projeto-piloto OIG



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

64



AGENDA

Workshop internacional sobre orçamentos sensíveis ao género

14 JUNHO 2018, LISBOA, PORTUGAL

Local: Centro de Informação Urbana de Lisboa
Rua Viriato, 13 - Picoas Plaza, Núcleo 8-E, 1º, Lisboa

Quinta, 14 de junho de 2018: 09:30 – 17:00

09:15 – 09:30 Registo e café de boas-vindas

09:30 – 09:45 Comunicação de boas-vindas
Alexandra Silva, Presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

09:45 – 10:00 Sessão de abertura
Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade

10:00 – 11:00 The UK experience with gender budgeting
Janet Veitch, UK Women's Budget Group, Gender budgeting network

Apresentação via webstream

11:00 – 11:20 Pausa para café

11:20 – 12:45 A experiência austríaca em orçamentos sensíveis ao género
Elfriede Fritz, ex-presidente do grupo de trabalho "Gender Mainstreaming Budgeting" no Ministério das Finanças
Petra Gschiel, Gabinete do Orçamento no Parlamento

Apresentações seguidas de debate

12:45 – 14:00 Almoço

14:00 – 15:15 A experiência sueca em orçamentos sensíveis ao género
Helen Forslind, Departamento das Finanças, Suécia

Apresentação seguida de debate

15:15 – 16:30 Despesas inteligentes: orçamentos sensíveis ao género e o seu impacto na igualdade substantiva de mulheres e de homens.
Mary Collins, Lobby Europeu das Mulheres

Apresentação seguida de debate

16:30 – 17:00 Sessão de encerramento
Teresa Fragoso, Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)
Anabela Vilão, Sub-Diretora Geral do Orçamento

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
Centro Maria Alzira Lemos – Casa das Associações
Parque Interli de Alvíto, Estrada do Alvíto 1300-054 Lisboa
213626049 | plataforma@plataformamulheres.org.pt
www.plataformamulheres.org.pt
www.facebook.com/plataformamulheres



Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
Centro Maria Alzira Lemos – Casa das Associações
Parque Interli de Alvíto, Estrada do Alvíto 1300-054 Lisboa
213626049 | plataforma@plataformamulheres.org.pt
www.plataformamulheres.org.pt
www.facebook.com/plataformamulheres



Figura 26 – Programa do Workshop Internacional Orçamentos sensíveis ao género, Lisboa, 14 de junho

Neste workshop participaram 48 pessoas.

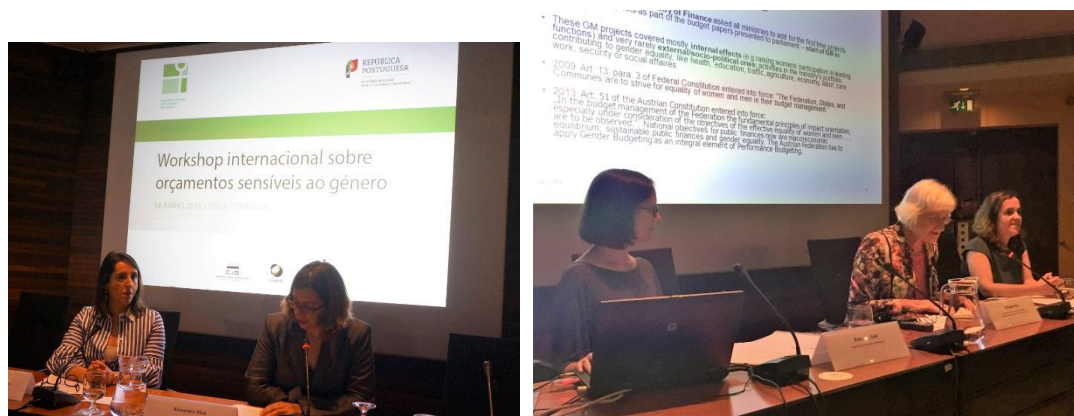




Figura 27 – Workshop Internacional Orçamentos sensíveis ao género, Lisboa, 14 de junho

Apoio do Estado Português à PpDM

Tal como ocorre desde março de 2016, a PpDM é beneficiária em 2018 de um apoio do Estado Português através da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

Em 03.01.2018 foi firmada uma Carta de Compromisso entre a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e a PpDM, relativa ao período de 02.01.2018 até 31.12.2018, que teve por finalidade “atribuição de subvenção para despesas de funcionamento e representações institucionais da PpDM”.

Em 28.02.2018 foi firmada uma adenda à Carta de Compromisso no sentido de a PpDM no âmbito do seu funcionamento e representações institucionais disponibilizar apoio para a implementação do artigo 17º “Orçamentos com impacto de género” da Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro, diploma que aprovou o Orçamento do Estado para 2018.



Projetos em que a PpDM é parceira

Título	Fonte de financiamento	Período
YOU4MI - <i>YOUth work against gender-based violence in the context of forced Migration</i>	Erasmus +	Jan 2017 – 31 Dez 2018
EUROACE_VIOGEN: Cooperação transfronteiriça no combate à violência de género contra as mulheres (0367_EUROACE_VIOGEN_4_E)	Cofinanciado INTERREG Portugal-Espanha – POCTEP	Jun 2017 - Dez 2019
Migrações inclusivas e direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena	Cofinanciado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao abrigo do Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 46/98 de 11 de Ago	1 Nov 2017 – 31 Out 2018

YOU4MI - *YOUth work against gender-based violence in the context of forced Migration*

Objetivo: aumentar a cooperação e o intercâmbio entre organizações no combate à violência contra raparigas e jovens mulheres de diferentes contextos geográficos e que se encontram particularmente expostas a processos migratórios forçados ou ao tráfico de seres humanos.

Atividades:

- Capacitação: formação *online* dirigida a organizações de jovens, recorrendo a metodologias de educação não-formal, visando aumentar o conhecimento na prevenção da violência de género.
- Campanhas de conscientização dirigidas a jovens “Jovens contra a violência de género”, a serem implementadas em todos os países parceiros, e com um enfoque particular na prevenção dos processos migratórios forçados e do tráfico de raparigas e jovens mulheres;
- Conferência transnacional no setor da juventude denominada “Violência contra raparigas e jovens mulheres em contextos migratórios: Instrumentos de educação não-formal”, a ter lugar em Palermo durante quatro dias.
- Este é um projeto intercultural e transnacional de capacitação de profissionais de associações de jovens, de associações de mulheres e de associações de pessoas migrantes de países da Europa, África e América Latina.

Entidade promotora: CISS, Itália



Entidades parceiras: PpDM, Portugal; Gender Alternatives, Bulgária; Girls Power Initiative, Nigéria; Corporacion Amiga Joven, Colombia; Organización de Mujeres Salvadoreñas por la Paz, El Salvador; Movimiento por la Paz, Espanha.

Realizado em 2018:

Durante o ano de 2018 não houve qualquer contacto por parte da entidade coordenadora, não tendo sido desenvolvida qualquer atividade no âmbito deste projeto. Nessa sequência, o projeto foi encerrado sem apresentação de contas.

EUROACE_VIOGEN

Objetivo: Melhorar a intervenção e a proteção de vítimas de violência de género através da implementação de mecanismos de cooperação e colaboração entre os dois países, bem como o desenvolvimento de instrumentos inovadores de cooperação transfronteiriça.

Atividades:

1. Diagnóstico, identificação e desenvolvimento de ferramentas inovadoras: elaboração de estudo comparativo, identificação de ferramentas inovadoras mediante a realização de 3 jornadas transfronteiriças entre profissionais de vários setores e criação de um laboratório transfronteiriço de inovação social *online* sobre o combate à violência contra as mulheres e a proteção de vítimas de violência de género;
2. Capacitação de profissionais que prestam apoio a vítimas de violência de género através de ferramentas inovadoras especializadas online: implementação de uma rede *online* de profissionais para a partilha de experiências, disponibilização de informação em matéria de igualdade entre mulheres e homens e desenvolver conhecimento no âmbito da prevenção da violência de género; desenvolvimento de uma experiência piloto de um curso de formação *online* transfronteiriço especializado na prevenção e no apoio a mulheres vítimas de violência; reforço das competências do pessoal do sistema de saúde através da implementação de um curso transfronteiriço de atendimento a mulheres vítimas de violência baseado em estudos de caso;
3. Desenvolvimento de um protocolo de cooperação e de mecanismos de cooperação transfronteiriça sobre proteção e segurança para mulheres vítimas de violência: desenvolvimento do protocolo-tipo de cooperação transfronteiriço através de um grupo de trabalho entre profissionais de vários setores de ambos os países; desenvolvimento de mecanismos de gestão de casos entre os 2 países a fim de melhorar a intervenção e evitar a revitimação, nomeadamente através da adaptação de uma plataforma informática e do aumento da base de dados de ambas as regiões;
4. Educação para a prevenção da violência contra as mulheres e raparigas: definição de um protocolo educativo participativo sobre a prevenção da violência contra mulheres e raparigas, elaborado com base na aplicação presencial e online de questionários com profissionais das



comunidades educativas (docentes, discentes, associações de mães e pais e a administração regional do setor); desenho de uma campanha de informação sobre violência contra mulheres e raparigas dirigido à população jovem bem como implementação de ações de informação junto de docentes do ensino secundário de ambas as regiões fronteiriças.

Resultados esperados:

- Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres visando o reforço da proteção das vítimas;
- Fortalecer as organizações de ambas as regiões fronteiriças no âmbito da prevenção e do combate à violência contra as mulheres, através de ferramentas inovadoras e *online*;
- Contribuir para a capacitação de profissionais que prestam apoio e proteção às vítimas de violência de género, nomeadamente através de ações formativas, e criar redes entre profissionais de ambos os países a fim de melhorar a cooperação entre esses e essas profissionais;
- Conscientizar a população jovem e a comunidade em geral em matéria de igualdade de género e de combate à violência contra as mulheres e raparigas.

Entidade promotora: Instituto de la Mujer de Extremadura

Entidades parceiras: Secretaria General de Educación, de la Consejería de Educación y Empleo de la Junta de Extremadura; PpDM

Realizado em 2018:

Atividade 1:

Participação em reuniões das redes criadas no âmbito da Estratégia nacional de territorialização das políticas públicas de combate à violência de género, visando a apresentação do projeto:

Entidade coordenadora da rede local	Municípios abrangidos	Data de apresentação do projeto	Local da apresentação do projeto
Coolabora	Covilhã, Belmonte e Fundão	26 de janeiro 2018	Belmonte
Esdime	Aljustrel, Almodôvar, Castro Verde, Ferreira do Alentejo e Ourique	1 de fevereiro 2018	Castro Verde
Cruz Vermelha Portuguesa - Portalegre	Arronches, Capo Maior, Castelo de Vide, Elvas, Marvão, Monforte e Portalegre	17 de janeiro 2018	Elvas

Nesta apresentação, recolheram-se contactos das entidades e profissionais interessados em participar no projeto (Nº de pessoas interessadas: 31).



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

10.05.2018 | Jornada transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres realizada em Évora

69

PpDM convida:

Jornada transfronteiriça de combate à violência
contra as mulheres

| Redes locais, nacional e transfronteiriça |

Évora, 10 de maio de 2018
14.45 | 18.30



Jornada transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres

| Rede(s) local, nacional e transfronteiriça |

| Évora, 10 de maio de 2018 |

Programa

14.45: Receção de participantes

15h-16.30h: Abores e boas-vindas

Rosa Monteiro | Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade

Elisa Barrientos Blanca | Diretora do Instituto de la Mujer de Extremadura

Alexandra Silva | Presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

16.30-16.45: O Projeto EUROACE VIOGEN: Combate à violência contra as mulheres

José Antonio Orellana Cidancha, Instituto de la Mujer de Extremadura

16.45-17.15: Mesa redonda – O trabalho em rede no combate à violência contra as mulheres - do local ao transfronteiriço: desafios e oportunidades

Maria Fátima Marques | RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

Maria Murfeira | Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares do Alentejo

Aurora Rodrigues | Associação Portuguesa de Mulheres Juízas

Catarina Louro | Associação Mulher Século XXI

Dulce Rocha | Instituto de Apoio à Criança

Cláudia Mateus | Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Elisa Barrientos Blanca | Instituto de la Mujer de Extremadura

Moderação: Ana Sofia Fernandes | Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

17.15-18.00: Laboratório de inovação social | Dança para a criação de redes

Dinamizadora: Ana Silvestre, Associação Ser Mulher

18.00-18.30: Networking cocktail

Local: Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares do Alentejo, Morada: Rua Fenagial do Poço Novo, n.º 22 - 7005-258 Évora

Público-alvo: profissionais de vários setores que intervêm na prevenção e proteção das vítimas de violência de género





Figura 28 – EUROACE_VIOGEN: Jornada transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres, Évora, 10 de maio

Estudo Comparativo (terminado a 04-09-2018): Facultado apoio à empresa que realizou o estudo; realizada revisão das conclusões do Estudo para Portugal; realização de grupo de discussão para o estudo comparativo: 27 de março, Covilhã.

Realizada identificação de zonas de intervenção prioritária.

Iniciada a identificação de ferramentas inovadoras na prevenção e combate à violência contra as mulheres e raparigas, nomeadamente através de pesquisa na internet de instrumentos, ferramentas, práticas, etc. no trabalho com mulheres e raparigas vítimas de violência (várias formas de violência) e ao nível da prevenção e elaborado relatório preliminar da pesquisa.

Atividade 2:

Elaboração de proposta preliminar do curso de especialização em prevenção e combate à violência contra as mulheres; Realizados alguns contactos com potenciais formadoras.

Criação de formulário online para registo de interesse por parte de profissionais em integrar a rede transfronteiriça; envio de convites; divulgação online. Envio de carta a Ministro da Administração Interna para envolvimento das forças de segurança na rede.

Atividades 5 e 6:

Tradução de documentos para o site do projeto – <https://viogen-euroace.eu/>

Gravação de despesas e elaboração de pedidos de reembolsos. Elaboração de pedido de alterações ao projeto que foi aprovado.

23.03.2018 | Reunião com Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género para articulação entre a CIG e a PpDM no que respeita às atividades do projeto.

18.04.2018 | Reunião com técnica da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género para articulação de convites para a Jornada transfronteiriça de combate à violência contra as mulheres a realizar em Évora a 10 de maio.

25.10.2018 | Reunião com CIG / Cláudia Mateus



Participação em reuniões de parceria: 12 de fevereiro, em Mérida; 27 de março, na Covilhã; 26 de outubro, em Évora.



Figura 29 – EUROACE_VIOGEN – reuniões em Mérida e na Covilhã

Migrações inclusivas e direitos das mulheres: informar para uma cidadania plena

Finalidade:

Tornar acessível informação sobre direitos humanos das mulheres junto de mulheres imigrantes em Portugal (muito em particular, de São Tomé e Príncipe). Um maior conhecimento sobre os direitos humanos contribui decisivamente para uma melhor inclusão e para a efetivação de uma cidadania plena.

Objetivos:

- Contribuir para a capacitação das mulheres imigrantes e para a concretização de trajetórias migratórias inclusivas e promotoras de uma cidadania plena;
- Informar as mulheres imigrantes sobre direitos humanos, prevenção e combate à violência contra as mulheres, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, e lideranças femininas, nomeadamente através da dinamização de sessões informativas;
- Disseminar informação sobre direitos humanos, prevenção e combate à violência contra as mulheres, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, e lideranças femininas, nomeadamente através de brochuras informativas;
- Desenvolver e implementar uma campanha de conscientização dirigida a homens e tendo homens como principais protagonistas sobre a importância de os homens se posicionarem na defesa dos direitos humanos das mulheres e da igualdade entre mulheres e homens;
- Aumentar a capacidade de alcance (*outreach*) da Mén Non junto das mulheres imigrantes, em particular das mulheres de São Tomé e Príncipe;
- Comemorar o Dia da Mulher de São Tomé e Príncipe em 2018.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Entidade promotora: Mén Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal

Entidades parceiras: Plataforma Cafuka; PpDM

A PpDM participa nas atividades seguintes: Elaboração de 4 brochuras informativas; disseminação das brochuras.

Realizado em 2018:

Reuniões entre a Men Non e a PpDM visando a operacionalização do projeto.

Sessões informativas:

28.04.2018 | Sessão Informativa Direitos humanos das mulheres migrantes

26.05.2018 | Sessão informativa Prevenção e combate à violência contra as mulheres

30.06.2018 | Sessão informativa Saúde e direitos sexuais e reprodutivos

29.07.2018 | Sessão informativa Liderança no feminino: apresentação de comunicação “Mulheres e associativismos feministas: lideranças partilhadas”

Apoio à elaboração das brochuras: Direitos humanos das mulheres; Direitos sexuais e reprodutivos das mulheres; Lideranças femininas de São Tomé e Príncipe; Prevenção e combate à violência contra as mulheres.

22.09.2018 | Mén Non: 2º Congresso da mulher de São Tomé e Príncipe em Portugal, com a participação de Ana Sofia Fernandes como oradora.

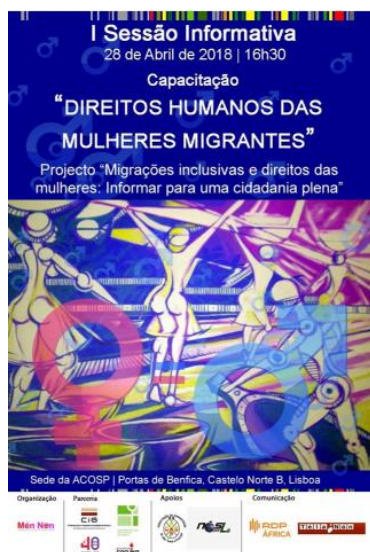


Figura 30 – Sessão informativa Direitos humanos das mulheres migrantes, Mén Non, 28 de abril



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

73



Figura 31 – Capa da brochura Direitos humanos das mulheres, Mén Non

Em março deu-se início da campanha “Homens pela igualdade” com a participação de homens a recitarem poesia feita por mulheres.

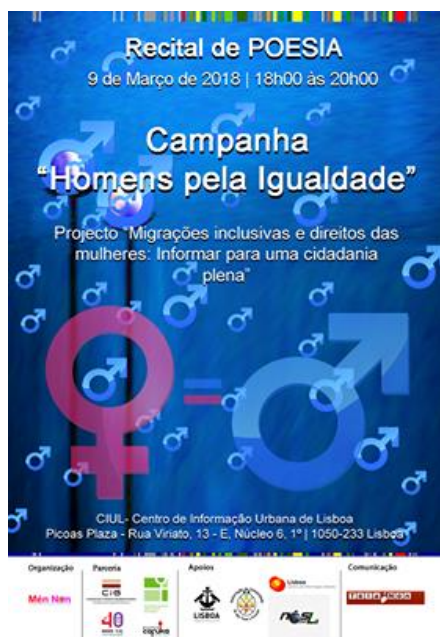


Figura 32 – Campanha “Homens pela Igualdade”



Prestações de serviços

Na sequência da alteração estatutária de 2016 que permite à PpDM ter por receitas o produto de serviços prestados a terceiros, é de referir que, em 2018, tal concretizou-se com a Câmara Municipal de Almada.

74

Almada comunica Igualdade

Esta prestação de serviços contemplou a realização de 2 ações de formação dirigidas a dirigentes e técnicas/os da Câmara Municipal de Almada e a elaboração de um Guia de apoio à comunicação inclusiva e não sexista na Câmara Municipal de Almada.

A formação realizou-se em Almada a 15, 17 e 23.10; 19 e 26.11, 10.12

Objetivo geral:

- Capacitar para a utilização sistemática de uma comunicação inclusiva (escrita, oral, visual).

Objetivos específicos:

- Reconhecer a invisibilidade das mulheres na comunicação como obstáculo à igualdade entre mulheres e homens.
- Desenvolver o sentido crítico sobre o papel da comunicação (escrita, oral, visual) na perpetuação de estereótipos de género e sexistas.
- Sensibilizar para a importância de uma comunicação inclusiva de mulheres e de homens.

Conteúdos programáticos:

Módulo
I. Impactos da ambiguidade das palavras e das expressões nas desigualdades e discriminações contra as mulheres e raparigas – o que revelam as estatísticas desagregadas por sexo?
II. Comunicação promotora da efetivação dos compromissos do Estado português – enquadramento político da igualdade entre mulheres e homens
III. Comunicar sabendo do que se trata – abordagem a conceitos
IV. Comunicar igualdade – estratégias promotoras da igualdade entre mulheres e homens (<i>mainstreaming</i> de género e ações positivas)
V. A comunicação promotora da igualdade entre mulheres e homens: escrita, oral e visual



Ações de lobbying e tomadas de posição

Data	Assunto:
23.11.2018	Comunicado à imprensa: 25 de novembro de 2018 – Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres
11.11.2018	Comunicado à imprensa: Mulheres na tomada de decisão política: queremos alterações à Lei n.º 3/2006 de 21 de agosto “Lei da paridade”
05.11.2018	PpDM, MDM, NINHO: Audição na Assembleia Municipal sobre a petição “Pela dignidade das mulheres – prostituição não é trabalho!”
01.11.2018	Relatório sombra sobre a implementação da Convenção dos Direitos da Criança
16.10.2018	Entrega da petição “Pela dignidade das mulheres – prostituição não é trabalho!” na Assembleia Municipal de Lisboa
11.10.2018	Comunicado à imprensa: 20 anos de ativismo por uma Europa livre de prostituição
30.09.2018	Carta aberta sobre a lei da paridade
17.09.2018	Audição conjunta na SubComissão para a Igualdade e Não-Discriminação sobre a proposta de Lei nº 117/XIII (GOV) que procede à 2ª alteração à Lei n.º 3/2006 de 21 de agosto “Lei da paridade: estabelece que as listas para a Assembleia da República, Parlamento Europeu e órgãos eletivos das autarquias locais são compostas de modo a assegurar a representação mínima de 33% de cada um dos sexos”
07.06.2018	Campanha europeia “ 50/50 Mulheres para Europa, a Europa para Mulheres ” para apoiar o empoderamento político das mulheres, com vista às eleições para o Parlamento Europeu e próxima composição da Comissão Europeia.
18.04.2018	Proposta de Lei N.º 117/XIII que procede à alteração da designada Lei da Paridade. Envio de email a deputadas/os, comunicado à imprensa e campanha nas redes sociais.
19.03.2018	Solidariedade com as mulheres polacas – campanha online
14.02.2018	A PpDM enviou contributos para a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, para o Plano Nacional de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens e para o Plano Nacional de Ação para a prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica, disponíveis aqui .



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



76



Carta Aberta: Mulheres na participação política

Subscrições até 7 de outubro
às 16h

Figura 33 – Imagem da Carta Aberta: Mulheres na participação política



Figura 34 – Campanha nas redes sociais sobre proposta de lei de alteração à Lei da paridade



**Time to (RE)shape power! 50/50: Women
for Europe, Europe for Women!**

Figura 35 – Campanha europeia 50/50: Mulheres para a Europa, Europa para as mulheres!



em defesa da dignidade das mulheres

PETIÇÃO

Prostituição não é trabalho!

Exma Senhora Presidente da
Assembleia Municipal de Lisboa
Arquitecta Helena Roseta

A prostituição é uma forma de violência contra as pessoas prostituídas, em particular contra mulheres e crianças. É um grave problema social, uma forma de exploração que subverte o estatuto social e os direitos de todas as mulheres.

O nosso País rege-se pelo princípio do respeito pela dignidade humana definido pela Constituição da República Portuguesa, que obriga contrariar a normalização da prostituição e a acionar todos os mecanismos para eliminar a exploração da prostituição. Por isso, o ordenamento jurídico português não criminaliza a pessoa que se prostitui mas criminaliza quem explora a prostituição, o lenocínio. E de acordo com o Tribunal Constitucional "Tal perspectiva não resulta de preconceitos morais mas do reconhecimento de que uma Ordem Jurídica orientada por valores de Justiça e assente na dignidade da pessoa humana não deve ser mobilizada para garantir, enquanto expressão de liberdade de acção, situações e actividades cujo "princípio" seja o de que uma pessoa, numa qualquer dimensão (seja a intelectual, seja a física, seja a sexual), possa ser utilizada como puro instrumento ou meio ao serviço de outrem. A isto nos impõe, desde logo, o artigo 1.º da Constituição, ao fundamentar o Estado Português na igual dignidade da pessoa humana. E é nesta linha de orientação que Portugal ratificou a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (Lei n.º 23/80, em D.R., 1.ª Série, de 26 de julho de 1980), bem como, em 1991 a Convenção para a Supressão do Tráfico de Pessoas e de Exploração da Prostituição de Outrem (D.R., 1.ª Série, de 10 de outubro de 1991)." (Acórdão n.º 421/V/8, de 13 de julho de 2017)

A Câmara Municipal de Lisboa viola todos os princípios e obrigações nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos ao pretender adoptar a denominação «trabalho sexual», referindo-se a prostituição - seja pela criação de uma «plataforma local de intervenção na área do trabalho sexual na cidade de Lisboa», de um bordel na Mouraria, ou por qualquer outra forma.

Os/as abaixo-assinados/as consideram que a Câmara Municipal de Lisboa não pode institucionalizar a violência, sobretudo contra as mulheres, não pode legitimar a prostituição como um trabalho, transformando o crime de proxenetismo num negócio legal e autorizando o comportamento dos prostituidores.

Estes motivos requerem a intervenção da Assembleia Municipal de Lisboa para, no âmbito das suas competências,:

- Rejeitar a criação da «plataforma local de intervenção na área do trabalho sexual na cidade de Lisboa» propondo antes a criação de uma plataforma municipal de intervenção na área da prostituição e outras formas de exploração sexual e o combate ao tráfico de pessoas;
- Eliminar a utilização do termo «trabalho sexual» por parte dos órgãos do município, dos serviços e empresas municipais;
- Promover e implementar políticas autárquicas de rejeição à exploração na prostituição e ao tráfico de pessoas, empenhadas no apoio e protecção das suas vítimas, investindo em programas de saída, reinserção social, acesso à habitação, educação e formação profissional, saúde e protecção social.

nome

profissão

Figura 36 – Petição Em defesa da dignidade das mulheres – prostituição não é trabalho



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

78



Figura 37 – Campanha de solidariedade com as mulheres polacas

Reforço das relações com outros setores da sociedade civil

Data	Evento	Organizações envolvidas
23.11.2018	Assinatura pública da subscrição do Plano de Ação da ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento	PpDM, PONGD, ANIMAR, CNJ, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, CIG, IPDJ, CIDAC, DGE, Escolas Superiores de Educação, Rede Intermunicipal para a Cooperação para o Desenvolvimento, entre outras.
13.09.2018	Urbact City Festival	Rede DLBC Lisboa



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



	Walkshop Gender equal cities	Kneewshaw Consulting
29.09.2018	Semana de Ação Europeia sobre os ODS – <i>workshop</i> “Agir em prol dos direitos das mulheres”	PONGD, CPADA
Maio 2018	Membro do júri de avaliação de candidaturas ao mecanismo de Subgranting do projeto “Europa No Mundo” promovido pela Plataforma de ONGD.	PONGD, ANIMAR, ICOM, CPADA
07.05.2018	Reunião do Conselho Municipal para a Igualdade da Câmara Municipal de Lisboa	CMLisboa e outras entidades membro do Conselho Municipal para a Igualdade
24- 25.05.2018	Oficina de trabalho para a construção do plano de ação da nova ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.	Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, PONGD, ANIMAR, Centro de Estudos Sociais, entre outras entidades.
20.06.2018	Academia do desenvolvimento: painel Implementação dos ODS em Portugal – O compromisso da Sociedade Civil e as boas práticas nacionais	PONGD e Fórum de redes da sociedade civil para os ODS
Mar-Jan 2018	Ações de follow-up no âmbito do relatório sombra ao Comité GREVIO da Convenção de Istambul	Organizações prestadoras de serviços na área da violência contra as mulheres, cooperação para o desenvolvimento e LGBTQIA: APAV, P&D Factor, Plano i, Casa Qui, ILGA, Associação Fernão Mendes Pinto, Soroptimist Porto, UMAR, MDM, APMJ
25.03.2018	Festival Feminista de Lisboa	Várias organizações. Mais informação aqui .



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

80

21.03.2018	#TraduzteEmForça – campanha online de visibilidade de mulheres migrantes em Portugal	Capazes, Assembleia Feminista de Lisboa, Associação Doina Algarve, Associação dos Migrantes do Leste, Associação Maense em Portugal, Associação Mais Brasil, Associação Moinho da Juventude, Mulher Séc. XXI, APEM, CML, CMSeixal, Conselho Municipal para a Igualdade de Lisboa, Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania da CML, Femafro, InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Lado a Lado – Associação Sócio-Cultural Ucrainiana, Observatório Brasil, REDE de Jovens para a Igualdade, Roda das Pretas, UMAR.
03.02.2018	Escola de Inverno. Planeta 50/50 Lideranças políticas e empresariais e conciliação. A oradora da PpDM foi a Ana Sofia Fernandes	DNMS Mais informação aqui .



Figura 38 – Participação na Semana de ação europeia sobre os ODS; dinamização do *workshop* “Agir em prol dos direitos das mulheres”



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

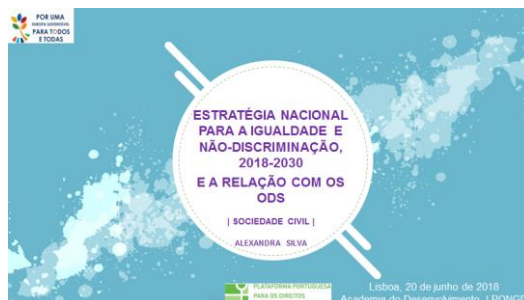


Figura 39 – Academia do desenvolvimento: sessão Implementação dos ODS em Portugal – O compromisso da Sociedade Civil e as boas práticas nacionais. Comunicação ENIND e a relação com os ODS



Figura 40 – Festival Feminista de Lisboa e Escola de Inverno do DNMS

Representações internacionais

Representação no Lobby Europeu de Mulheres (LEM), atividades associadas ao nível europeu e nacional e Observatório sobre a violência contra as mulheres do LEM



Figura 41 – Logo do Lobby Europeu das Mulheres



Enquanto coordenação portuguesa para o LEM, a PpDM participou ativamente no importante trabalho realizado por esta organização europeia durante o ano de 2018, o que incluiu:

Data	Assunto
18.12.2018	LEM – reunião executivo online
06.12.2018	PES Women Annual Conference Violence against women in politics: a cost to democracy, Lisboa
29-30.11.2018	Construindo a Europa Social – Flagship event da Plataforma Social em Portugal
27-28.11.2018	Reunião do executivo do LEM, Bruxelas
14.11.2018	Task force on SRHR and Sexual Exploitation: Reunião online
09.11.2018	Women of Change, Romenia
07.11.2018	Reclaim Europe, – Perspetivas urbanas, estratégias transnacionais, Lisboa
02.11.2018	Conferência Women in European Politics, Atenas
01.11.2018	Jantar de trabalho em Atenas com Gender+5
25-26.10.2018	International Forum of Women Leaders, Minsk
10-11.10.2018	UfM Women4Mediterranean Conference 2018, Lisboa
3-4.10.2018	CoE: Euromed Conference on Migrant, Refugee and Asylum Seeking Women and Girls, Atenas
02.10.2018	Reunião com a Coordenação Grega do Lobby Europeu das Mulheres, Atenas



25.09.2018	Audição na Sub-Comissão para a Igualdade e Não-Discriminação
21.09.2018	EXIT System of prostitution, international conference, em Lisboa
5-6.09.2018	LEM – Reunião do executivo em Bruxelas
04.09.2018	Reunião com Comissária Europeia responsável pela igualdade de género Věra Jourová, Bruxelas
14.08.2018	LEM – Reunião do executivo online
16.07.2018	Reunião do Grupo de Trabalho do LEM sobre economia feminista online
02.07.2018	Reunão do Grupo de Trabalho do LEM sobre mulheres na política online
Abril-Junho	Várias reuniões online do grupo de trabalho sobre economia feminista
Abril-Junho	Várias reuniões online do grupo de trabalho sobre mulheres na política
31.05.2018	Participação a convite da Coordenação húngara do Lobby Europeu das Mulheres e da Fundação Heinrich Boell, enquanto oradora, na conferência em Budapeste sobre “The economics of care and its growing importance”.
Maio	Articulação com as organizações-membros da PpDM no âmbito de moções de urgência a apresentar à AG do LEM
Abril-Junho	Disseminação da informação das atividades do Lobby Europeu das Mulheres em Portugal, através da divulgação da newsletter e informação online, via site e facebook, bem como ofertas de emprego no secretariado em Bruxelas.
29.03.2018	Reunião Skype com o Lobby Europeu das Mulheres relativa às atividades abolicionistas europeias sobre o sistema prostitucional.
25.03.2018	Agenda e ações de protesto dos feminismos contemporâneos. Ação no âmbito do Festival Feminista de Lisboa, com a participação de Ana Sofia Fernandes, na qualidade de membro do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres.



08.03.2018	<p>“As Mulheres e a Economia do Cuidado” no Museu Municipal de Portalegre, com a participação de Ana Sofia Fernandes enquanto oradora na qualidade de membro do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres</p>
20- 21.02.2018	<p>EIGE - Consulta anual à sociedade civil europeia, em Vilnius, na Lituânia. Com a participação do Lobby Europeu das Mulheres, da Plataforma Social Europeia, do Comité Económico e Social Europeu e da Men's engage, esta reunião teve por objetivos fazer um balanço da cooperação do EIGE com as organizações da sociedade civil europeia em 2017 e perspetivar a mesma para 2018-2019. Entre outros tópicos, foram abordados a preparação da 4ª edição do Índice Europeu para a Igualdade de Género: equilíbrio entre a vida profissional e pessoal e o domínio do tempo; jovens e igualdade de género – oportunidades e desafios da digitalização, e ferramenta para Parlamentos sensíveis ao género.</p> <p>A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes, Secretária-Geral da PpDM e Membro do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres, e que trabalhou vários anos naquela agência europeia, tendo sido a primeira portuguesa a integrá-la.</p>
15- 16.02.2018	<p>Decorreu, em Bruxelas, a sessão de <i>brainstorming</i> 48 horas pela democracia, organizada pelo Movimento Europeu Internacional, na qual Ana Sofia Fernandes participou na qualidade de Secretária-Geral da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, através de convite via Lobby Europeu das Mulheres.</p> <p>48 Horas pela Democracia foi um evento de debate de dois dias que reuniu um grupo diversificado de europeias e europeus inspiradoras/es e criativas/os para desenvolverem propostas inovadoras sobre como podemos reenergizar o diálogo democrático.</p> <p>Este evento reuniu 100 pessoas orientados para a ação vindas/os de todos os Estados-Membros da UE, e de diferentes setores e origens, criando a oportunidade de desenvolvimento de novos fluxos de ideias através de intensas oficinas e debates, com o objetivo de aumentar a participação das cidadãs e dos cidadãos na criação de um futuro forte e democrático na Europa. Fotos disponíveis aqui.</p>



23.01.2018	<p>No âmbito das atividades do Observatório sobre a Violência contra as Mulheres do LEM, para as quais está nomeada pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, a representante da nossa organização-membro Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres, Isabel Ventura, (também ligada à nossa organização-membro Associação Mulheres Sem Fronteiras), foi direcionado um convite para o evento paralelo da sessão de inverno do Comité PACE da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, no qual Isabel Ventura participou conjuntamente com uma representante do Instituto Europeu para a Igualdade de Género. Programa completo aqui.</p> <p>A audição “Joint hearing of the Parliamentary Network Women Free from Violence and the No Hate Parliamentary Alliance on “Sexist hate speech and violence against women” pode ser visualizada aqui.</p>
11.01.2018	<p>Convite a Ana Sofia Fernandes, na qualidade de Secretária-Geral da PpDM e membro do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres para uma audição sobre a importância da adoção de Orçamentos com impacto de género, na sequência da aprovação da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado), que prevê no seu artigo 17º a obrigatoriedade de elaboração de um relatório anual sobre a implementação de orçamentos com impacto de género. A audição pode ser visualizada aqui.</p>

Durante o primeiro semestre de 2018 a PpDM esteve representada no Conselho de Administração do Lobby Europeu de Mulheres por Ana Sofia Fernandes (EOS) – representante efetiva e Rute Castela (Graal) representante suplente. Nóra Kiss (REDE) foi a representante da PpDM à Assembleia-Geral do LEM e a perita portuguesa nomeada para o Observatório sobre a Violência contra as Mulheres do LEM foi a Isabel Ventura (APEM).

O Lobby Europeu das Mulheres (LEM) lançou o processo para as eleições para o Conselho de Administração, Presidência e Comité Executivo 2018-2020, a terem lugar na Assembleia Geral Anual e Reunião do Conselho de Administração entre 8-10 de junho de 2018.

Naquele contexto e nos termos do artigo 38.º do Regulamento Interno da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM), PpDM notificou da abertura da(s)



candidatura(s) para a representação da PpDM no Lobby Europeu das Mulheres (LEM) no período 2018-2020, tendo a reunião deliberativa para o efeito tido lugar a dia 21 de abril de 2018.

Assim, a partir de junho de 2018 a PpDM esteve representada no Conselho de Administração do Lobby Europeu de Mulheres por Ana Sofia Fernandes (EOS) – representante efetiva - novamente eleita - e Rute Castela (Graal) representante suplente – também novamente eleita. Leonor Valente Monteiro (Associação Projecto Criar) foi eleita representante da PpDM à Assembleia-Geral do LEM.

A perita portuguesa nomeada para o Observatório sobre a Violência contra as Mulheres do LEM, Isabel Ventura (APEM) continuou o seu mandato.

A 07.06.2018 realizou-se o Fórum das Mulheres em Bruxelas no Parlamento Europeu, organizado pelo Lobby Europeu das Mulheres. A edição deste ano, e em vista das eleições europeias de 2019, abordou o tema “Mulheres a (RE)desenharem o PODER”! Neste evento foi lançada a campanha europeia “50/50 Mulheres para Europa, a Europa para Mulheres” para apoiar o empoderamento político das mulheres e para reivindicar a democracia paritária ao nível da UE.

Entre 8 - 10.06.2018 o Lobby Europeu das Mulheres realizou as suas reuniões da Assembleia Geral Anual e do Conselho de Administração. Nestas reuniões foi debatido como progredir na implementação da nossa visão de uma Europa feminista.

Foi eleito o novo Conselho de Administração – pela coordenação nacional, Ana Sofia Fernandes (efetiva) e Rute Castela (suplente), e uma nova Presidente e Comité Executivo, composto pela Presidente Gwendoline Lefebvre da Coordenação Francesa para o Lobby Europeu das Mulheres, Vice-Presidentes Laura Albu, da Coordenação Romena do Lobby



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Europeu das Mulheres e Ana Sofia Fernandes da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, Tesoureira Annelies Pierrot-Bults da Universidade de Mulheres da Europa, Pirkko Mahlamäki do Fórum Europeu da Deficiência, Pauline Mukanza da YWCA (Associação Cristã de Jovens Mulheres) e Anna Zobnina da Rede Europeia de Mulheres Migrantes.



Figura 42 – Novo Comité Executivo do Lobby Europeu das Mulheres: Ana Sofia Fernandes eleita Vice-Presidente

Tiveram, ainda, lugar as reuniões do grupo de trabalho sobre participação política, tendo Isabel Romão representado a PpDM; economia feminista, tendo Ana Sofia Fernandes representado a PpDM, e task force sobre direitos sexuais e reprodutivos numa perspetiva feministas, tendo Leonor Valente Monteiro e Isabel Romão representado a PpDM.

Grupo de Trabalho sobre economia feminista do Lobby Europeu das Mulheres e grupo de trabalho sobre economia feminista ao nível nacional

O grupo de trabalho sobre economia feminista do Lobby Europeu das Mulheres foi criado com os seguintes objetivos: partilha de conhecimento especializado sobre diferentes aspetos da economia feminista, quer com base no trabalho atualmente em curso nas várias coordenações nacionais do LEM, quer através do desenvolvimento de novas reflexões; fomentar o envolvimento com membros feministas da academia, particularmente com aquelas/es que trabalham sobre economia feminista, mas também no âmbito de outras áreas do saber; fomentar o envolvimento com outros atores envolvidos em questões relacionadas com formas de economia alternativas por forma a partilhar conhecimentos; preparar e redigir propostas para um 'Purple Pact', ou seja para a posição do LEM



relativa a um modelo económico feminista para adopção pelos membros do LEM. A representante no grupo de trabalho europeu é Ana Sofia Fernandes, na qualidade de perita, nomeada pela PpDM.

No âmbito das atividades ao nível europeu, decorreram, em síntese, as seguintes ações:

- Composição final do grupo, na sequência dos processos nacionais de identificação de peritas relacionados;
- Briefing e proposta de avaliação do LEM do pacote para o equilíbrio entre a vida familiar e pessoal proposto pela Comissão Europeia, e acompanhamento das negociações;
- Concetualização do Purple Pact.

Em AG da PpDM de 17 de dezembro de 2016 foi criado um grupo de trabalho sobre economia feminista. Este grupo de trabalho nacional decorreu da criação de um grupo de trabalho no Lobby Europeu das Mulheres sobre a mesma temática. O grupo de trabalho a nível nacional é composto por representantes de várias organizações-membros da PpDM.

Durante o ano de 2018, o grupo de trabalho ao nível nacional desenvolveu as seguintes ações:

Dezembro-Março | Trabalho no apoio à implementação do Artigo 17º da Lei n.º 114/2017 Orçamento do Estado 2018, nomeadamente através da implementação da ação-piloto Orçamentos com impacto de género, conforme reporte em capítulo específico.

05.12.2018 | Sessão sobre “Orçamentos sensíveis ao género” na Universidade do Minho

12.11.2018 | Sessão sobre “Orçamentos sensíveis ao género” na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

08.03.2018 | Entrevista ao Jornal Económico sobre orçamentos sensíveis ao género, de que resultou este [artigo](#).

Fevereiro | Publicação da brochura “A importância dos orçamentos sensíveis ao género”, disponível [aqui](#).

24.01.2018 | Candidatura a projeto europeu Entrepreneur.es Transfontalier.es contre la pauvreté et pour l'égalité (ETCPEPE).

11.01.2018 | Audição de Ana Sofia Fernandes na Sub-Comissão para a Igualdade e Não Discriminação da AR sobre Subcomissão para a Igualdade e Não Discriminação sobre a importância da adoção de orçamentos com impacto de género, em linha com as recomendações do Conselho da Europa e da ONU (requerimento PS)



Brussels Call do Lobby Europeu das Mulheres e grupo de trabalho sobre prostituição ao nível nacional

Em 2018 a PpDM continuou a acompanhar os trabalhos da Brussels Call e o grupo de trabalho sobre prostituição ao nível nacional esteve bastante ativado no contexto das nossas atividades feministas abolicionistas do sistema da prostituição, tal como reportado no capítulo relativo ao projeto “Violência contra as mulheres e o sistema da prostituição EXIT.

Grupo de Trabalho sobre mulheres na política do Lobby Europeu das Mulheres

O grupo de trabalho sobre mulheres na política do Lobby Europeu das Mulheres tem por horizonte temporal junho de 2016 - dezembro de 2019. O grupo tem os seguintes objetivos: desenvolver uma estratégia conjunta ao nível nacional e europeu para a eleição de mais mulheres e feministas nas eleições para o Parlamento Europeu em 2019, enquanto passo essencial na construção de uma Europa Feminista; desenvolver uma estratégia conjunta ao nível nacional e europeu para a nomeação de uma Comissão Europeia paritária em 2019; através da mobilização das organizações de mulheres e da sociedade civil como um todo, construir estratégias conjuntas para combater a ascensão do populismo de direita e do anti-feminismo na Europa; assegurar que o trabalho do LEM sobre as mulheres na tomada de decisão é planeado e implementado em estreita cooperação com as organizações-membros. A representação da PpDM a nível europeu é a Isabel Romão.

No âmbito das atividades ao nível europeu decorreram, em síntese, as seguintes ações:

- Termos de referência do Grupo de Trabalho sobre as Mulheres na Tomada de Decisão;
- Composição final do grupo, na sequência dos processos nacionais de identificação de peritas relacionados;
- Preparação da Campanha #5050 #MulheresParaAEuropa #EuropaParaAsMulheres

Através de processo interno na PpDM foi proposta a criação de um grupo de trabalho nacional sobre mulheres na política na PpDM, o qual foi formalizado em AG.

Este grupo de trabalho nacional tem por objetivos apoiar as alterações à lei da paridade em Portugal; desenvolver ações e campanhas com vista às futuras eleições nacionais e europeias; e participar na formulação de um projeto europeu promovido pelo Lobby Europeu das Mulheres com vista às eleições europeias de 2019.

Durante o ano de 2018, o grupo de trabalho ao nível nacional desenvolveu as seguintes acções:



A **Campanha 50/50 #Mulheres para a Europa – #Europa para as Mulheres**, tendo em vista as Eleições Europeias de 2019, foi lançada no dia 7 de junho de 2018 em Bruxelas no [Women's Forum](#).

O objetivo da **Campanha 50/50** é, por um lado, garantir a paridade a todos os níveis da tomada de decisão europeia (**#Mulheres para a Europa**) e, por outro lado, promover a igualdade entre mulheres e homens a nível das políticas e ações europeias (**#Europa para as Mulheres**). Podem ler o Manifesto [aqui](#) e assinar a petição 50/50 [aqui](#). As candidatas e candidatos ao Parlamento Europeu podem ainda assinar o Compromisso ([Pledge](#)).

O Manifesto foi construído com base em cinco pilares:

- Uma Europa **que concretize a igualdade para as mulheres na tomada de decisão política**;
- Uma Europa **que assegure a independência económica para todas as mulheres de forma igualitária**;
- Uma Europa **livre de violência contra as mulheres**;
- Uma Europa **que proporcione paz, segurança humana e dignidade para todas as mulheres e raparigas**;
- Uma Europa **que consagre recursos aos Direitos Humanos das mulheres**.





Sendo uma campanha promovida e construída pelo [Lobby Europeu das Mulheres](#) (LEM), que reúne mais de 2000 organizações nos 28 Estados-Membros e em 3 países da adesão e 18 associações europeias, foi adaptada pelas várias coordenações nacionais ([a PpDM é a coordenação nacional do LEM em Portugal](#)) para conscientizar os vários partidos políticos sobre os objetivos da campanha e informar as eleitoras e eleitores sobre a importância de votar nas Eleições Europeias de 2019 para defender uma Europa feminista.

A PpDM está a dinamizar a **Campanha 50/50** em Portugal e tem feito várias ações para chamar a atenção dos partidos políticos que participam nas Eleições Europeias:

– Em maio de 2018, a PpDM colaborou com o [Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal](#) para publicitar o [Women's Forum através das redes sociais](#), uma conferência organizada pelo Lobby Europeu das Mulheres no Parlamento Europeu sobre a participação das mulheres na política e onde foi lançada a **Campanha 50/50** 2018-2019 e que contou com políticas/os e ativistas.

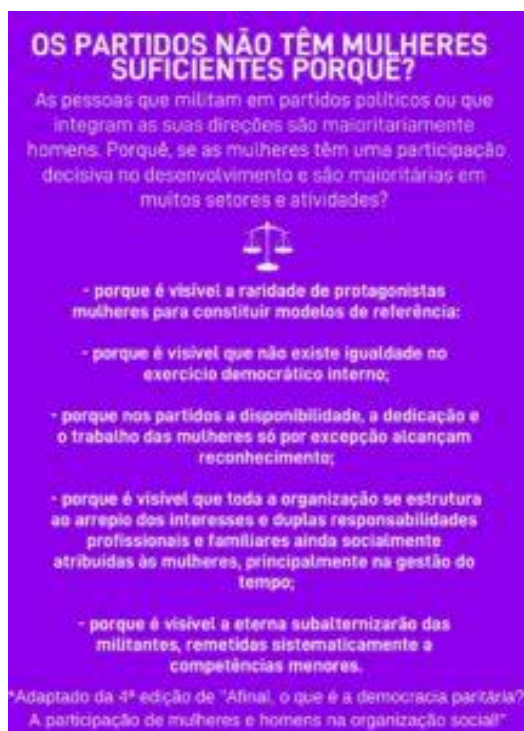
– Em novembro de 2018, decorreu a conferência [Reclaim Europe](#) em Lisboa, organizada pela fundação Friedrich Ebert. Ana Sofia Fernandes, atual Presidente da PpDM, participou como oradora e divulgou a **Campanha 50/50**.

– Também em novembro de 2018, Ana Sofia Fernandes participou na conferência *Women in Politics* em Atenas, organizada pela organização Gender Five Plus (G5+), que produziu uma [publicação sobre a paridade na Europa](#). A Presidente do LEM Gwendoline Lefebvre apresentou o Manifesto 50/50, e Ana Sofia Fernandes fez uma intervenção de fundo sobre a importância da paridade.

– Em dezembro de 2018, realizou-se em Lisboa a conferência "[Violence against Women in Politics: A Cost to Democracy!](#)" e o congresso anual do [PES Women](#), o departamento de mulheres do Partido Socialista Europeu. A PpDM participou no evento com [Ana Sofia Fernandes como oradora](#), na qualidade de Vice-Presidente do LEM, apresentando o Manifesto para as Eleições Europeias de 2019 e a campanha #HerNetHerRights, relativa à violência online contra mulheres candidatas a eleições e as estratégias e ações que se podem desenvolver para proteção online.



A Campanha 50/50 em Portugal: em defesa de uma real Lei da Paridade



Ao mesmo tempo que a PpDM, em conjunto com o LEM, começavam a Campanha 50/50 para as Eleições Europeias de 2019, as alterações à lei da paridade estavam a ser discutidas na Assembleia da República [há mais de um ano](#).

Em julho de 2018, a PpDM participou na [audição conjunta sobre a alteração à lei da paridade nos órgãos do poder político](#), promovida pela Sub-Comissão para a Igualdade e Não Discriminação.

Em outubro de 2018, a PpDM mobilizou as suas organizações-membros e ativistas para os Direitos das Mulheres e apresentou a [Carta Aberta: Mulheres na tomada de decisão](#), sobre as alterações que seriam precisas para alcançar uma verdadeira lei da paridade, e preferencialmente ainda aplicável às Eleições Europeias de 2019.

Em novembro de 2018, Ana Sofia Fernandes [publicou um artigo de opinião](#) no jornal Público sobre a importância da participação das mulheres na política.



Task force sobre direitos sexuais e reprodutivos e combate à exploração sexual do Lobby Europeu das Mulheres

O [Lobby Europeu das Mulheres](#) desenvolve o [grupo de trabalho europeu sobre direitos sexuais e reprodutivos, e combate à exploração sexual](#), numa perspetiva feminista.

Este grupo tem por objetivos:

- Monitorizar os desenvolvimentos das políticas a nível nacional, europeu e internacional, e partilhar estudos, investigações e outras matérias relacionadas;
- Desenvolver um glossário numa perspetiva feminista sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSR) e outras questões relacionadas pertinentes, como a gestação de substituição, a pornografia e a prostituição, e dar contributos para o desenho de uma estratégia, políticas e campanhas futuras sobre os DSR, incluindo o combate à exploração sexual;
- Elaborar uma proposta de política abrangente sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR), prostituição, pornografia e gestação de substituição, que reflitam a linguagem e a análise das posições já adotadas pelo Lobby Europeu das Mulheres, como as relativas aos sistemas de opressão sexista e racista, às desigualdades e à pobreza, tendo em particular consideração as discriminações múltiplas/ interseccionais e inter-geracionais;
- Identificar as necessidades de investigação em relação à exploração sexual e fazer recomendações para futuros programas de investigação;
- Criar uma estrutura de “boas práticas” para a educação sexual em toda a Europa e definir os princípios orientadores do Lobby Europeu das Mulheres sobre esta questão;
- Fazer o mapeamento das partes interessadas dentro e fora das instituições da UE sobre todas estas matérias e quais os resultados esperados.

Este grupo de trabalho está organizado em 5 subgrupos de trabalho: políticas; investigação; terminologia; educação sexual; e parcerias. A PpDM participa neste grupo de trabalho, em particular nos subgrupos políticas, investigação e educação sexual, através de Alexandra Silva. Prevê-se que este grupo de trabalho tenha a duração de 18 meses.

Reunião online a 14.11.2018 onde foi atualizada informação por parte do LEM sobre: EXIT Prostitution; EuroNGOs conference; #20YrsEndDemand; UNICPD +25; bem como introdução aos subgrupos.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

Representação na Associação de Mulheres da Europa Meridional (AFEM) e atividades associadas ao nível europeu e nacional



Figura 43 - Logo da AFEM, Associação das Mulheres da Europa Meridional

A PpDM esteve representada na Vice-Presidência da AFEM por Isabel Romão.

Representação na Plataforma da Sociedade Civil Europeia contra o Tráfico de Seres Humanos

A PpDM esteve representada na Plataforma da Sociedade Civil Europeia contra o TSH por Sofia Figueiredo (Akto – Direitos Humanos e Democracia), que participou nas duas reuniões anuais.

Representação na 62ª Sessão da CSW das Nações Unidas



Figura 44 – 62ª Sessão da CSW da ONU

A PpDM fez-se representar por uma delegação composta por: Alexandra Silva e Ana Sofia Fernandes – EOS e Ilidiacolina Vera Cruz e Aldina Dias – Men Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal. Também duas delegadas da nossa organização-membro Graal participaram: Carlota Gois e Sofia Moreira.



A PpDM foi bastante ativa durante a 62ª CSW:

- **organizando um evento paralelo “Mulheres Rurais na CPLP: Desafios e oportunidades”**

A 62ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres (Commission on the Status of Women, CSW) aconteceu em Nova Iorque, entre 12 e 23 de março, tendo como tema prioritário “Desafios e oportunidades para alcançar a igualdade de género e o empoderamento das raparigas e mulheres rurais”, e como tema de revisão “Participação e o acesso das mulheres aos media e às TIC, o impacto sobre e o uso desses meios no empoderamento das mulheres”.

O recente [Relatório do Secretário-Geral da ONU \(2017\)](#) deu conta do estado da arte sobre os desafios e as oportunidades no contexto da implementação plena, efetiva e acelerada da Declaração e da Plataforma de Ação de Pequim e da implementação com a perspetiva da igualdade entre mulheres e homens da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

As persistentes desigualdades de género nas áreas rurais comprometem a subsistência, o bem-estar e a resiliência das raparigas e das mulheres rurais. A ação coletiva deve focar-se na garantia e realização dos direitos das mulheres rurais a um padrão de vida digna adequada, a uma vida livre de todas as formas de violência, à segurança alimentar, educação e saúde. Deve apostar-se num maior comprometimento a fim de garantir que nenhuma rapariga e mulher rural é deixada para trás.



Figura 45 – Evento paralelo promovido pela PpDM na 62ª Sessão da CSW

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres promoveu o evento paralelo denominado “**Rural women in Portuguese Speaking Countries Community: challenges and opportunities**”, no dia **16 de março de 2018, às 16:30, no Armenian Cultural Centre (630 2nd Avenue)**.

A oportunidade deste evento prendeu-se com o facto de, na **Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)**, as **mulheres rurais constituírem** a maioria da população, enfrentando múltiplas discriminações em todos os setores da vida. Neste contexto, e considerando os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12** e o facto bem conhecido de



as mulheres rurais desconhecerem muitas vezes os seus direitos humanos. O evento paralelo teve por objetivos:

- continuar a **boa prática** iniciada em 2017 pela Plataforma Portuguesa de Direitos das Mulheres de realizar um **evento paralelo entre ativistas e pessoas na tomada de decisão na CPLP no contexto da CSW** – Em 61 anos de CSW foi a primeira vez que as ONGDM portuguesas dinamizaram um evento paralelo.
- contribuir para a implementação do **Plano de Ação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres da CPLP (2017-2020)**;
- contribuir para a criação de **uma rede de organizações de mulheres e outras partes interessadas** nos países da CPLP.

A PpDM produziu para esta ocasião uma brochura sobre o empoderamento das mulheres na CPLP disponível [aqui](#). Mais informação sobre a 62CSW [aqui](#) e [aqui](#).

- 12.03.2018 Recepção na missão da UE junto da ONU
- 14.03.2018 Briefing promovido pela União Europeia às ONG
- 14.03.2018 Evento promovido pelo México, Portugal, UNESCO e GAMAG “Core issues of the women and media agenda” com a participação da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.
- 15.03.2018 Reunião com a Missão de Portugal nas Nações Unidas
- 19.03.2018 Reunião com Lidia Senra, Eurodeputada de Espanha (Galiza), responsável pelas questões de género no Comité da Agricultura do Parlamento Europeu e co-relatora do relatório sobre o papel das mulheres no mundo rural
- Ao longo da 62ª sessão Participação nos vários briefings às ONG promovidos pelo CONGO
- As delegadas da PpDM dividiram-se pelos inúmeros eventos que decorreram diariamente durante a 62ª Sessão da CSW.
- e **influenciando as negociações das Conclusões** que foram adotadas pelos Estados Membros das Nações Unidas no final da sessão. [Comentários que fizemos ao draft zero das conclusões](#) e aqui [versão final das conclusões](#).



Figura 46 – PpDM reúne com Eurodeputada Europeia e missão de Portugal na ONU na 62ª CSW



Organização e participações em conferências e eventos nacionais e internacionais

Em que a PpDM foi organizadora ou co-organizadora

Data	Assunto	Local
28.12.2018	PpDM à conversa com estudantes de enfermagem do Curdistão iraquiano	Centro Maria Alzira Lemos, Lisboa
07.12.2018	14ª Sessão InformAtiva “ONG de direitos das mulheres: promotoras ativas da cidadania”, em Coimbra	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
05.12.2018	13ª Sessão InformAtiva “Planos Municipais para a Igualdade”, na Covilhã	Coolabora
29.11.2018	Visita da Social Platform ao Centro Maria Alzira Lemos	Centro Maria Alzira Lemos
12.11.2018	12ª Sessão InformAtiva “Orçamentos sensíveis ao género”, em Coimbra	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
5-6.11.2018	Girl moove academy: formação a 4 jovens mulheres moçambicanas	Centro Maria Alzira Lemos
15.10.2018	11ª Sessão InformAtiva “Género, Educação e Cidadania: desocultar (discriminações), desconstruir (preconceitos) e capacitar (pessoas)”, em Leiria	Escola Superior de Educação de Leiria
25.03.2018	“We don’t talk about menstruation!”: À conversa com a ativista feminista nepalesa Radha Paudel. Tertúlia organizada por um grupo de cidadãos e cidadãs que entende que as discriminações e as violências contra as mulheres vividas à escala global devem ter fim! A nossa representante foi Alexandra Silva.	Casa d’Allen, Porto Mais informação aqui .



25.03.2018	Agenda e ações de protesto dos feminismos contemporâneos. Ação no âmbito do Festival Feminista de Lisboa, com a participação de Ana Sofia Fernandes	Lisboa
16.03.2018	"Mulheres Rurais na CPLP: Desafios e oportunidades", evento paralelo promovido pela PpDM durante a 62ª Sessão da CSW	Nova Iorque
08.03.2018	"Ativismos feminista e igualdade" promovido pelo núcleo de serviço social do ISCSP com a participação de Alexandra Silva, na qualidade de oradora	Lisboa
08.03.2018	"Artes + Feminismos na Lusofonia 2018"	Lisboa
16.02.2018	Reunião com Claire McFarlane, promotora da iniciativa mundial Footsteps to Inspire, que chama a atenção para a violência sexual, aquando da sua vinda a Portugal	Lisboa
09.02.2018	Seminário de lançamento do dMpm3	REDE de Jovens Igualdade. Mais informação aqui .
07.02.2018	7ª Sessão InformAtiva "Mulheres e raparigas refugiadas e as organizações de Direitos Humanos das Mulheres"	Miranda do Corvo

TERTÚLIA
À CONVERSA COM
RADHA PAUDEL
A MULHER NA
SOCIEDADE ATUAL
25 MAR

PROGRAMA
17h00 Tertúlia dinamizada pela jornalista Diana Bouça Nova (RTP)
18h30 Farewell Coffee (almoço do dia anterior)

10H00-11H30
Mutilação Genital Feminina
Cine-debate com participação:
• Mulheres Sem Fronteiras
• APAV

14H00-16H00
Ativismo Feminino e Igualdade de Género
Debate com participação:
• Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
• Docente do ISCSP Profª Dália Costa
Moderadora: Marisa Reguengo

DIA DA MULHER
8 DE MARÇO

Figura 47 – 8 de março no ISCSP



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



Figura 48 – 8 de março na Biblioteca Nacional

Em que a PpDM esteve representada

Data	Assunto	Local
19.12.2018	Participação de Alexandra Silva e Margarida Teixeira na AG da Associação O Ninho	Lisboa
11.12.2018	Entrega do Prémio No caminho certo atribuído pela FAUL do OS ao Centro Maria Alzira Lemos	Vila Franca de Xira
06.12.2018	II Encontro distrital de boas práticas para a igualdade, cidadania e não-discriminação da região Centro	Lousã
29 e 30.11.2018	Conferência Made in Social Europe	Lisboa
23.11.2018	Assinatura da subscrição do Plano de Ação da ENED	Lisboa
14.11.2018	Reunião no gabinete da SECI: preparação da campanha do 25 de novembro	Lisboa



09.11.2018	Conferência 40 Anos da Adesão de Portugal à Convenção Europeia dos Direitos Humanos (CEDH)	Lisboa
09.11.2018	AG da Rede DLBC Lisboa	Lisboa
29.10.2018	Reunião no Camões – Instituto para a Língua e Cooperação: definição do Plano de ação da ENED	Lisboa
16.10.2018	Entrega da petição “Pela dignidade das mulheres – prostituição não é trabalho!” na Assembleia Municipal de Lisboa	Lisboa
10.10.2018	Conferência UfM Women4Mediterranean 2018	Lisboa
29.09.2018	Semana de ação europeia sobre os ODS promovida pela Plataforma de ONGD; dinamização do workshop “Agir em prol dos direitos das mulheres” por Alexandra Silva	Nova Lisboa Hotel
28.09.2018	Protesto contra a violência sexual – Justiça machista não é justiça. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes, Margarida Teixeira, Ana Paula Ortiz, Rosabel Rodriguez e Ana Coucello	Praça da Figueira, Lisboa
26.09.2018	Conversas na Biblioteca: Demografia, Natalidade e Migrações, Parentalidade e Igualdade, Famílias e Conciliação, promovidas pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do trabalho, Solidariedade e Segurança Social. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes	Biblioteca do MTSS, Lisboa
25.09.2018	Audição sobre o sistema da prostituição em países com modelo de regulamentação e descriminalização, designadamente, o modelo neozelandês, e, em geral, as diferenças entre os vários modelos de políticas públicas que os países têm implementado sobre esta problemática, bem como o que defendem as sobreviventes da prostituição. Participação de Sabrinna Valisce sobrevivente da prostituição da Nova Zelândia (Space International), e em representação da PpDM: Ana Sofia Fernandes, Alexandra Silva e Margarida Teixeira.	AR, Lisboa
23.09.2018	Debate promovido pelo departamento de mulheres socialistas de Viseu. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes	Viseu



22.09.2018	Mén Non: 2º Congresso da mulher de São Tomé e Príncipe em Portugal. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes	Universidade Lusófona Lisboa
22.09.2018	II Universidade de Verão das Mulheres Socialista da FAUL - Painel sobre o tema “ Erradicar a Violência de Género: um imperativo indeclinável”. A PpDM esteve representada por Alexandra Silva	FAUL, Lisboa
13.09.2018	Walkshop Gender Equal Cities, inserido no Festival Europeu Urbact. A PpDM esteve representada por Alexandra Silva	Junta de Freguesia da Misericórdia, Lisboa
11.09.2018	Reunião no Conselho Económico e Social: parecer sobre a Conta Geral do Estado. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes	Conselho Económico e Social, Lisboa
07.09.2018	Conferência “Desafios demográficos: a natalidade, promovida pelo CES. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes	Fundação Eng. António de Almeida, Porto
06.09.2018	Reunião com equipa do Centro da Juventude de Moscavide para preparação da Conferência Internacional e conhecimento do plano de atividades do Centro da Juventude. A PpDM esteve representada por Alexandra Silva e Júlia Silva	Centro da Juventude de Moscavide, Lisboa
06.09.2018	Reunião de preparação da campanha sobre o 25 de novembro. A PpDM esteve representada por Alexandra Silva	Presidência do Conselho de Ministros, Lisboa
29.07.2018	<u>Liderança no feminino IV Sessão Informativa do projeto “Migrações inclusivas e direitos das mulheres: Informar para uma cidadania plena” da Mén Non.</u> A PpDM esteve representada por Alexandra Silva	Associação Prosaudesc, Sacavém
27.07.2018	Desafios da Europa – Encontro com cidadãos, com a participação de António Costa e de Emanuel Macron. A PpDM esteve representada por Alexandra Silva	Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa



17.07.2018	Audição conjunta na SubComissão para a Igualdade e Não-Discriminação sobre Proposta de Lei n.º 117/XIII/3.ª (GOV) – Altera a lei da paridade nos órgãos do poder político. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva	Assembleia da República, Lisboa
09.07.2018	Apresentação do Programa de Ação Ibero-americano da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI). A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva	Teatro Thalia, Lisboa
08.07.2018	Khira, evento solidário – União das Bandeiras de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe. A PpDM esteve representada por Alexandra Silva	Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações, Lisboa
06.07.2018	Reunião do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes e Alexandra Silva	Palácio Foz, Lisboa
03.07.2018	Reunião de preparação da conferência “Desafios demográficos: a natalidade, promovida pelo CES. A PpDM esteve representada por Ana Sofia Fernandes	CES – Cons Ec Social
28.06.2018	Debate Prostituição não é trabalho, inserido na luta contra a criação de uma «plataforma local de intervenção na área do trabalho sexual na cidade de Lisboa» por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa	Lisboa
20.06.2018	Academia do desenvolvimento – Painel Implementação dos ODS em Portugal – O compromisso da Sociedade Civil e as boas práticas nacionais	Lisboa
18.06.2018	Conferência “Um orçamento para o futuro Quadro Financeiro Plurianual da EU organizado pela representação da Comissão Europeia em Portugal	Lisboa
15.06.2018	Reunião do júri de avaliação do Prémio Viver em Igualdade	Lisboa



14.06.2018	Reunião com Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade e Secretário de Estado do Orçamento	Lisboa
12.06.2018	Reunião com Associação Arteco de Marselha	Lisboa
08.06.2018	Reunião com Vereadora da CM Leiria – Feminismos no centro	Leiria
07-10.06.2018	European Women's Forum	Bruxelas
07.06.2018	Fórum das Mulheres em Bruxelas: Mulheres a (RE)desenharem o PODER!	Bruxelas
30.05.2018	Seminário Digital transformation and women	Lisboa
30.05.2018	Reunião GT prostituição	Lisboa
29.05.2018	Lançamento do livro “Women leading the way in Brussels” de Cláudia de Castro Caleirinha na AR	Lisboa
24-25.05.2018	Oficina Plano de Ação da ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento	Lisboa
21.05.2018	Reunião com Vereadora da CMLisboa, Conceição Zagalo – a propósito da iniciativa da Câmara sobre a plataforma de intervenção local no âmbito do trabalho sexual	Lisboa
19.05.2018	Seminário “Conhecimento, género e cidadania – desafios para o ensino em Portugal”	Coimbra
07.05.2018	Conselho Municipal para a Igualdade da Câmara Municipal de Lisboa	Lisboa
28.04.2018	Sessão da Mén Non – Direitos humanos das mulheres migrantes	Lisboa
26.04.2018	Reunião Plenária CES - PNR	Lisboa



26.04.2018	Audição na Subcomissão para a Igualdade e Não-Discriminação do Parlamento - Proposta de Lei nº 106/XIII/3ª (GOV) que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de valor igual; Projeto de Lei N.º 430/XIII/2ª (PSD) e Projeto de Lei N.º 693/XIII/3ª (PAN)	Lisboa
23.04.2018	Reunião Plenária CEPES - PNR	Lisboa
19.04.2018	Audição na Subcomissão para a Igualdade e Não-Discriminação do Parlamento: Proposta de Lei nº 117/XIII/3ª (GOV) e Proposta de Lei nº 116/XIII/3ª (GOV)	Lisboa
17.04.2018	Sessão de apresentação de resultados da avaliação externa ao contrato-programa MNE à Plataforma de ONGD	Lisboa
17-15.04.2018	The Stockholm Forum on Gender Equality – Shaping New Realities	Estocolmo
16.04.2018	Reunião CEPES/CES – Plano Nacional de Reformas	Lisboa
11.04.2018	Reunião do fórum de redes da sociedade civil para a implementação dos ODS	Lisboa
10.04.2018	Reunião na Embaixada da Suécia sobre Direitos Humanos em Portugal	Lisboa
09.04.2018	Convidada como oradora no Curso: Protecting and promoting the rights and lives of migrants and refugees organizado pela Faculdade de Direito da Universidade	Lisboa
09.04.2018	Evento "Segurança na Internet: Políticas, Ferramentas e Iniciativas" organizado pelo facebook	Lisboa
09.04.2018	Reunião do grupo de trabalho da Comissão CEPES do Conselho Económico e Social (CES) sobre o Plano Nacional de Reformas (PNR)	Lisboa
27.03.2018	"Debater a prostituição na sociedade contemporânea" promovido CIVITAS de Braga. A Associação Projecto Criar, membro da PpDM na pessoa de Leonor Valente Monteiro foi oradora	Braga



18.03.2018	Tertúlia “A Mulher no Séc. XXI” promovido pela Anagrama – Oficina de sonhos. A AMCV, membro da PpDM na pessoa de Margarida Medina Martins foi oradora	Odivelas
15.03.2018	Painel sobre “Coerência das políticas para a transformação” no âmbito das Jornadas Transfronteiriças de educação para o desenvolvimento promovida pela PONGD. Margarida Medina Martins participou enquanto oradora.	Lisboa
10.03.2018	Manifestação nacional de mulheres em Lisboa, promovido pelo MDM.	Lisboa
08.03.2018	“As Mulheres e a Economia do Cuidado” no Museu Municipal de Portalegre, com a participação de Ana Sofia Fernandes enquanto oradora na qualidade de membro do Conselho de Administração do Lobby Europeu das Mulheres	Portalegre
19.02.2018	Participação na reunião do Comité 70JÁ promovido pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto. Alexandra Silva representou a PpDM.	Lisboa
15.02.2018	Participação na inauguração da exposição comemorativa dos 50 anos do MDM	Lisboa
01.02.2018	Reunião com Secretária Executiva da CPLP	Lisboa
19.01.2019	Reunião Plenária CEPES/CES	Lisboa
05.01.2018	Reunião do Grupo de Trabalho CEPES/CES	Lisboa



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

106



Figura 49 – PpDM na Manifestação Nacional de Mulheres

Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações



Figura 50 - Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações

O Protocolo entre a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres e a Câmara Municipal de Lisboa relativo ao Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações foi renovado em 26 de março de 2018, vigorando por um período adicional de seis anos (2024).



Figura 51 – Renovação de protocolo entre PpDM e CML

O Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações tem sido palco das seguintes atividades promovidas pela PpDM e ou pelas suas organizações membros e associadas:

Data	Actividade	Organização promotora
Desde 9.2012	Sede da organização	PpDM
Desde 09.2012	Sede da organização	Men Non
Desde 04.2014	Sede da organização	APEM
Desde 02.01.2015	Sede da organização	ComuniDária
Desde 28.03.2015	Sede da organização	EOS
Desde 09.09.2015	Sede da organização	APDMGP
Desde 12.07.2016	Sede da organização	Associação Mulheres sem Fronteiras
Desde 20.07.2017	Sede da organização	AMCVDP

28.12.2018	À conversa com estudantes de enfermagem do Curdistão Iraquiano	PpDM
15.12.2018	AG da PpDM	PpDM
08.12.2018	Ação de Capacitação em Administração e Contabilidade	PpDM



29.11.2018	Visita de uma delegação da Plataforma Social Europeia ao Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações para conhecer o projeto Centro ROMI promovido pela AMUCIP/REDE de Jovens para a Igualdade	Plataforma Social Europeia e PpDM
16.11.2018	Visita de Jo Ramos da Associação “Defesa da Mulher” do Brasil	Associação Defesa da Mulher e PpDM
05-06.11.2018	Acolhimento de 4 jovens moçambicanas num Estágio para a vida 2018 da Associação Girl Moove Academy	Girl Moove Academy e PpDM
25.10.2018	Reunião de articulação das atividades do Projeto EUROACE_VIOGEN com representante da CIG Cláudia Mateus	PpDM
Setembro de 2018	Entrevista	Jornalista do “Corvo” MA – Associação Mulheres na Arquitetura
20.09.2018	Conferência de Imprensa EXIT: Sistema da prostituição com a participação de 3 sobreviventes Rachel Moran, Sabrinna Valisce e Husck Mau	PpDM e LEM
20.08.2018	Reunião com a Câmara Municipal de Almada – preparação da ação de formação Almada Comunica Igualdade e do Guia de Apoio Almada Comunica Igualdade	Câmara Municipal de Almada e PpDM
11.07.2018	Reunião com Tiago Carvalho, da Rede DLBC Lisboa	PpDM, Rede DLBC Lisboa
10.07.2018	Reunião com Sally Kershaw para preparação da Walkshop Gender Equal Cities inserida na Urbact Lisboa	PpDM, Kershaw Consultant
09.07.2018	Reunião com Filipa Coutinho da Girl Move Academy	PpDM, Girl Move Academy
08.07.2018	Khira, evento solidário – União das Bandeiras de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe	Khira, AMCDP e Mén Non



04.07.2018	Reunião com a Câmara Municipal de Almada – preparação da ação de formação Almada Comunica Igualdade	Câmara Municipal de Almada e PpDM
17.05.2018	Entrevista dada a Anja Kirpal, estudante dinamarquesa, sobre discriminação contra mulheres cisgênero e mulheres transgênero	PpDM
12.05.2018	Assembleia-Geral da SIUP e entrega do Prémio Teresa Rosmaninho a Alaa Alhariri	Soroptimist Clube Fundador de Lisboa
08.05.2018	Reunião de trabalho	Soroptimist Clube Fundador de Lisboa
04.05.2018	Visita à PpDM do Instituto Jordi de S. Jordi, Valência	PpDM
29.03.2018	Visita de 3 estudantes da Northwestern Pritzker School of Law em Chicago, Illinois, EUA. Estudantes do 2º e 3º anos de Direito e interessadas/os nos Direitos das Mulheres e nos Feminismos ao nível global, estão este semestre a investigar sobre o sistema legal de Portugal relativamente à prostituição, centrando-se nos feminismos e nas questões jurídicas em torno da prostituição, tendo viajado ao nosso país para realizar entrevistas com especialistas sobre o tema. Em representação da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres falaram com a Ana Sofia Fernandes e com a Alexandra Silva.	Mais informação aqui .
27.01.2018	Assembleia-Geral da PpDM	Todas as organizações-membros da PpDM
22.01.2018	Visita de representante da Embaixada da Áustria	PpDM



16.01.2018	<p>Da Austrália para o Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações</p> <p>Pelo terceiro ano consecutivo, estudantes australianas/os visitam o Centro Maria Alzira Lemos Casa das Associações, no âmbito do curso “Empowering women in the 21st century” promovido pelo ISCTE-IUL. O objetivo é o de conhecerem esta Casa, que visa fortalecer as ONG que intervêm na área dos Direitos das Mulheres e da Igualdade de Género, facilitando a sua sustentabilidade, o desenvolvimento de atividades, a construção de sinergias, bem como a cooperação com a sociedade civil organizada a nível europeu e internacional, no sentido da promoção dos direitos humanos das mulheres, da igualdade de género e da paridade.</p>	Mais informação aqui .
------------	--	--

Gabinete de Apoio Técnico (GAT): Candidaturas

Foram realizadas 10 candidaturas, 7 da PpDM e 3 de apoio às organizações-membros em que a PpDM é, também, parceira.

Título	Fonte de financiamento e montante	Data de submissão e decisão
EXIT Direitos Humanos das mulheres a não serem prostituídas	Programa Cidadãos Ativos	Submetida em 25.10.2018. Aguarda decisão.
Stand up and act for a Europe free from violence against women	EEA and Norway Grants Fund for Regional Cooperation; 1.810.000€	Submetida em 28.06.2018. Não aprovada.
EOS Sexualidade segura com igualdade: não à compra de sexo!	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao abrigo do Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 46/98 de 11 de agosto	Apoio facultado em junho 2018. Aprovada.
Mén Non Sentir e agir mulher	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao abrigo do Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 46/98 de 11 de agosto	Apoio facultado em junho 2018. Aprovada



AMCDP Saber e fazer + com igualdade	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao abrigo do Artigo 9º do Decreto-Lei n.º 46/98 de 11 de agosto	Apoio facultado em junho 2018. Aprovada.
Europe is what we make of it - make it a feminist Europe!	COMM/SUBV/2018/E, Directorate General for Communication of the European Parliament; 67,623.50€	17.09.2018. Não aprovada.
Medida Estágio de Inserção	IEFP; 10188.96€	13.09.2018; Aprovada
Urban thinking with a women's perspective on a Cape Verde drumming / batuque rhythm	UrbAct City Festival; 400€	Submetida em 04.05.2018; Aprovada
Equality EmpoWers Youth in Europe – EYE	Erasmus +; 18.935€	Submetida em 25.04.2018. Não aprovada.
Entrepreneur.es Transfontalier.es contre la pauvreté, pour l'Egalité (ETCPEPE)	Programme IEV CT Bassin Maritime Méditerranée Montante global do projeto: 1.100.000€ PpDM: aprox. 92.000€	Submetida em 24.01.2018. Não aprovada.

CRC Maria Alzira Lemos

O centro de recursos e conhecimento digital Maria Alzira Lemos é um ponto focal de acesso e de partilha de conhecimento, de estabelecimento de relações de proximidade e de parcerias, fórum de debates e ferramenta de formação a distância (nas modalidades de e-learning e b-learning) em temáticas centrais aos direitos humanos das mulheres e promoção da igualdade entre mulheres e homens. Durante 2018 foram produzidas e disponibilizadas 12 publicações em formato papel e *online*.



Comunicação

Site e redes sociais

112

A distribuição mensal de visitas ao *site* durante 2018 foi a seguinte:

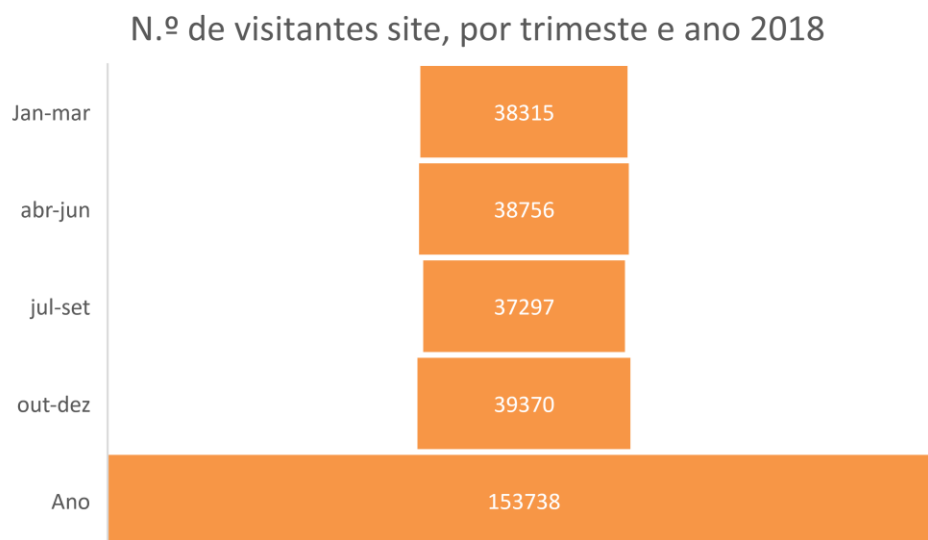


Figura 52 – Estatísticas relativas ao *site*

Tal corresponde a uma média de 12.812 visitas por mês, ou a aproximadamente 421 visitas por dia.

O número de seguidoras/es no Facebook aumentou de 6.031 (1 de janeiro de 2018) para 7.574 em 31 de dezembro de 2018.

Os dados demográficos da população fã da PpDM no facebook continuam a evidenciar uma predominância de mulheres (87%) nas faixas etárias 25-34 e 35-44.

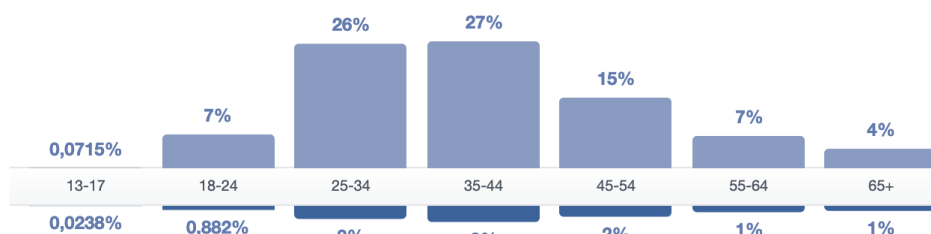


Mulheres

87%
Os teus fãs

Homens

12%
Os teus fãs



113

Figura 53 – Dados demográficos de fãs no facebook

Cidade	Os teus fãs
Lisboa, Distrito de Lisboa	2459
Porto, Distrito do Porto	551
Coimbra, Distrito de Co...	399
Braga, Distrito de Braga	165
Leiria, Distrito de Leiria	118
Viseu, Distrito de Viseu	117
Covilhã, Distrito de Ca...	109
Vila Nova de Gaia, Dist...	100
Almada, Distrito de Set...	84
Cascais, Distrito de Lis...	79

Figura 54 – Distribuição geográfica de fãs no Facebook relativa às mais significativas 10 cidades

Relativamente à distribuição geográfica das/os fãs, verifica-se uma predominância no distrito de Lisboa, seguindo-se Porto, Coimbra e Braga.

Twitter: Novos seguidores em 2018: 88, num total de 288.



Artigos nos media

Foram realizados 10 comunicados à imprensa, sobre o projeto relativo a Maria de Lourdes Pintasilgo, violência contra as mulheres, assinalando o 25 de novembro e, ainda assinalando o One Billion Rising e o aniversário da Brussels Call, no âmbito do projeto Feminismos no Centro, no âmbito do projeto EuroAce_Viogen, no âmbito do 8 de março, e das nossas atividades na CSW e relativas às ações de lobbying sobre a Lei da Paridade.

Entre 2018 foram publicados 74 artigos¹ nos media relativos ao trabalho da PpDM.

17.12.2018 | Portugal resident | [Prostitution on increase ... to 'help pay exorbitant Lisbon rents'](#)

26.11.2018 | [Jornal Económico](#) | [“Educação para a cidadania global é o motor para a transformação social”, diz Brandão Rodrigues](#)

26.11.2018 | [Delas](#) | [Saiba por que Ronaldo jogou com a cara pintada este fim de semana](#)

26.11.2018 | [Expresso das Ilhas](#) [ONU News](#) | [Uma em cada três mulheres sofre violência sexual ou física no mundo](#)

25.11.2018 | CM Notícias | [Lisboa, Porto e Viseu marcham pelo fim da violência contra as mulheres](#)

24.11.2018 | [Jornal Económico](#) | [Desigualdade de género. Em 44 anos de democracia, 1733 governantes homens e apenas 167 mulheres](#)

21.11.2018 | [Público](#) | [Espanha “chumba” criação de um sindicato para trabalhadores do sexo](#)

19.11.2018 | [Jornal Económico](#) | [Governo lança nova campanha pela eliminação da violência contra as mulheres](#)

19.11.2018 | [Lusa](#) | [Governo lança na terça-feira nova campanha pela eliminação da violência contra mulheres](#)

19.11.2018 | [Público](#) | [Governo lança nova campanha pela eliminação da violência contra mulheres](#)

¹ A PpDM não dispõe de serviço de clipping, pelo que este número não é preciso.



- 13.11.2018 | abril | [O caminho da abolição da violência contra as mulheres](#)
- 12.11.2018 | [TimeOut Lisboa](#) | [Cidadãos à escuta: qual é o impacto social da prostituição?](#)
- 09.11.2018 | [Jornal Económico](#) | [Desigualdade de género. Em 44 anos de democracia, 1733 governantes homens e apenas 167 mulheres](#) | [Capa](#), [pag0](#), [pag1](#), [pag2](#), [pag3](#), [pag4](#)
- 08.11.2018 | [Público](#) | [Da existência à representação e à participação](#)
- 31.10.2018 | [Público](#) | [ONG e investigadores pedem debate antes de estratégia para prostituição em Lisboa ser votada](#)
- 22.10.2018 | [Sol](#) | [Prostituição não é trabalho](#)
- 17.10.2018 | [Blitz](#) | [Ana Bacalhau publica livro pedagógico sobre Igualdade de Género](#)
- 16.10.2018 | [Sic Notícias](#) | [Mais de três mil pessoas assinam petição que defende que “prostituição não é trabalho”](#)
- 16.10.2018 | [Notícias ao Minuto](#) | [Mais de três mil pessoas assinam petição: “Prostituição não é trabalho”](#)
- 16.10.2018 | [Abril](#) | [Petição opõe-se à legitimação da prostituição como trabalho](#)
- 16.10.2018 | [Delas](#) | [Mais de três mil assinam petição que defende que “prostituição não é trabalho”](#)
- 16.10.2018 | [Sábado](#) | [Mais de três mil pessoas assinam petição que defende que “prostituição não é trabalho”](#)
- 12.10.2018 | L’OBS | [Manifeste des 343 femmes européennes : “Mon corps, mes droits !”](#)
- 11.10.2018 | [Sapo24](#) | [Organizações enviam carta a deputados a exigir alterações na lei da paridade](#)
- 11.10.2018 | [Delas](#) | [Organizações exigem ao governo alteração imediata da lei da paridade para os 40%](#)
- 05.10.2018 | DN | [#metoo em Portugal. “Os homens têm muito a aprender”](#)
- 29.09.2018 | [Público](#) | [Jovem terá sido alvo de abuso sexual no mesmo bar de Gaia onde mulher foi violada](#)
- 27.09.2018 | [Notícias de Lafões](#) | [Desafios da participação política no Séc. XXI](#)



- 21.09.2018 | [Público](#) | [Deve ser legal? Conferência junta ex-prostitutas em Lisboa](#)
- 20.09.2018 | [Jornal Económico](#) | [Conferência EXIT promove debate sobre a prostituição e dá voz a sobreviventes que se tornaram ativistas pró-abolicionismo](#)
- 20.09.2018 | [DN](#) | [Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres](#)
- 20.09.2018 | [Sapo24](#) | [Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres](#)
- 20.09.2018 | [O Jogo](#) | [Portugal deve adotar nova abordagem à prostituição, defendem organizações de mulheres](#)
- 20.09.2018 | [RTP](#) | [Plataforma defende criminalização de quem paga por sexo](#)
- 13.09.2018 | [TVI](#) | [Haverá real paridade entre homens e mulheres no futuro do trabalho?](#)
- 12.09.2018 | [O Corvo](#) | [Coletivo de arquitetas feministas quer tornar Lisboa “uma cidade de todas e de todos”](#)
- 10.09.2018 | [RTP](#) | [Orçamento do Estado com impacto de género](#)
- 28.08.2018 | [Jornal Económico](#) | [A violência doméstica continua a matar mulheres. “Números preocupantes”, “impunidade” e “relações de poder”](#)
- 08.08.2018 | [Jornal Económico](#) | [Associação “O Ninho”: Conceito de “trabalho sexual” serve para “branquear realidade de exploração e violência”](#)
- 01.08.2018 | [Jornal Económico](#) | [Prostituição: A batalha semântica, política e ideológica em torno do conceito de “trabalho sexual”](#)
- 25.07.2018 | [Shifter](#) | [Possível reconhecimento da prostituição como “trabalho” pela Câmara de Lisboa divide opiniões](#)
- 24.07.2018 | [O Corvo](#) | [Possível reconhecimento da prostituição como “trabalho” pela Câmara de Lisboa divide opiniões](#)
- 13.07.2018 | [Esquerda](#) | [Associações contestam imposição de residência alternada em caso de divórcio](#)



12.07.2018 | [Diário de Notícias](#) | [Associações de defesa das mulheres e crianças contra imposição de residência alternada em caso de divórcio](#)

30.06.2018 | [Observador](#) | [Prostituição ou trabalho sexual](#)

28.06.2018 | [Abril](#) | [Prostituição é trabalho? MDM promove debate em Lisboa](#)

27.06.2018 | [O Corvo](#) | [Referência à prostituição como “trabalho sexual” pela Câmara de Lisboa causa polémica](#)

14.06.2018 | [Jornal Avante](#) | [Lançada petição pela dignidade das mulheres](#)

11.06.2018 | [Delas](#) | [Prostituição: Organizações lançam petição contra nova plataforma da Câmara de Lisboa](#)

11.05.2018 | Rádio Campanário | [“Espanha está um pouco mais avançada” que Portugal no combate da violência contra as mulheres, diz Secretária de Estado](#)

02.05.2018 | [Delas](#) | [MDM desfila contra a prostituição no 1º de maio](#)

01.05.2018 | [DN](#) | [MDM desfila contra a prostituição no 1º de maio](#)

29.04.2018 | [Público](#) | [As mulheres ciganas estão a fazer a sua pequena revolução](#)

19.04.2018 | [EIDiario.es](#) | [Alianza luso-extremeña en la atención de las víctimas de violencia machista](#)

19.04.2018 | [Hoy.es](#) | [Extremadura y Portugal unen esfuerzos en la atención a las víctimas de violencia machista](#)

22.03.2018 | [Delas](#) | [Acesso à água: Uma questão de género?](#)

16.03.2018 | [Delas](#) | [Plataforma para os Direitos das Mulheres reúne CPLP em Nova Iorque](#)

08.03.2018 | [Jornal Económico](#) | [Este orçamento também é para mulheres](#)

08.03.2018 | [Notícias ao Minuto](#) | [Dia da Mulher: Vale a pena recordar o motivo desta data](#)

Nº Março 2018 | [Elle](#) | Mais Igual?

03.03.2018 | [Rádio Portalegre](#) | [“As Mulheres e a Economia do Cuidado” no Museu Municipal de Portalegre](#)



- 27.02.2018 | [Delas](#) | [Empresas de media continuam longe da paridade](#)
- 17.02.2018 | [Delas](#) | [“Partilhar a minha violação levou outras pessoas a fazer o mesmo”](#)
- 14.02.2018 | [Delas](#) | [A dança do mundo contra a violência sobre as mulheres já começou](#)
- 07.02.2018 | [Delas](#) | [Combater a violência contra as mulheres? Sim, através deste concurso de vídeo](#)
- 25.01.2018 | [MedioTejo](#) | [“Maria de Lourdes Pintasilgo, a coragem do pensamento”, por Helena Pinto](#)
- 20.01.2018 | [EOL – Entroncamento online](#) | [Projeto Nacional de homenagem a Maria de Lourdes Pintasilgo apresentado em Abrantes](#)
- 20.01.2018 | [Medio Tejo](#) | [Abrantes | Homenagear Pintasilgo que “um Portugal mesquinho” não perdoou ser “irreprimivelmente livre”](#)
- 18.01.2018 | [Delas](#) | [Maria de Lourdes Pintasilgo: a engenheira que não sabia mexer em ‘alicates](#)
- 18.01.2018 | [Delas](#) | [50 momentos da vida de Maria de Lourdes Pintasilgo](#)
- 17.01.2018 | [Antena Livre](#) | [Abrantes: Maria de Lourdes Pintasilgo vai ser homenageada esta quinta-feira](#)
- 17.01.2018 | [Medio Tejo](#) | [Abrantes | Homenagem a Lourdes Pintasilgo esta quinta-feira](#)
- 16.01.2018 | [EOL – Entroncamento Online](#) | [Homenagem Nacional a Maria de Lourdes Pintasilgo em Abrantes](#)
- 16.01.2018 | [Litoral Centro](#) | [Ouvir o Presente, Cuidar o Futuro: Homenagear Maria de Lourdes Pintasilgo](#)

Relatório de Contas

Ver anexos.